UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS GRADUAÇÃO E PESQUISA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
CURSO DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA

CAMILA MARIA BELARMINO DOS SANTOS

IMUNOEXPRESSÃO DE EFRINA-A1, EPH-A1 E EPH-A2 EM ADENOMA PLEOMÓRFICO E CARCINOMA MUCOEPIDERMOIDE GLANDULARES SALIVARES

CAMPINA GRANDE/PB
2024

CAMILA MARIA BELARMINO DOS SANTOS

IMUNOEXPRESSÃO DE EFRINA-A1, EPH-A1 E EPH-A2 EM ADENOMA PLEOMÓRFICO E CARCINOMA MUCOEPIDERMOIDE GLANDULARES SALIVARES

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, como parte das exigências para obtenção do título de Mestre em odontologia.

Área de concentração: Clínica odontológica.

Orientador: Manuel Antonio Gordón-Núñez

CAMPINA GRANDE/PB

2024

S237i Santos, Camila Maria Belarmino dos.
Imunoexpressão de Efrina-A1, Eph-A1 e Eph-A2 em adenoma pleomórfico e carcinoma mucoepidermoide glandulares salivares [manuscrito] / Camila Maria Belarmino dos Santos. - 2024.
90 p. : il. colorido.

Digitado.
Dissertação (Mestrado em Odontologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2024.
"Orientação : Prof. Dr. Manuel Antonio Gordón-Núñez, Departamento de Odontologia - CCBS. "

1. Adenoma Pleomorfico. 2. Carcinoma mucoepidermoide. 3. Efrina-A1. 4. Eph-A1. 5. Eph-A2. I. Título

21. ed. CDD 617.6

Elaborada por Pfeyffemberg de M. Guimarães - CRB - 15/1020 BC/UEPB

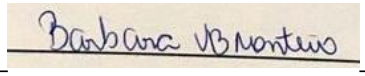
CAMILA MARIA BELARMINO DOS SANTOS

IMUNOEXPRESSÃO DE EFRINA-A1, EPH-A1 E EPH-A2 EM ADENOMA PLEOMÓRFICO E CARCINOMA MUCOEPIDERMOIDE GLANDULARES SALIVARES

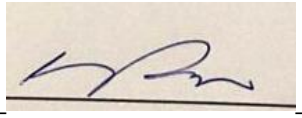
Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Odontologia.
Área de Concentração: Clínica Odontológica

APROVADA EM 12/06/2024

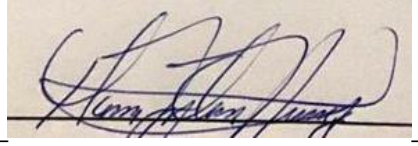
BANCA EXAMINADORA



Profa. Dra. Bárbara Vanessa de Brito Monteiro/ UFCG
Membro titular (1ª examinadora)



Prof. Dr. Cassiano Francisco Weege Nonaka/ UEPB
Membro titular (2º examinador)



Prof. Dr. Manuel Antonio Gordón-Núñez/ UEPB
Membro titular (Orientador)

A **Deus**, que me encaminhou e deu todo o suporte para que eu chegasse até aqui.

Aos meus pais, **Izabel Cristina e Batista Belarmino**, por todo o esforço de sempre.

Ao meu esposo, **Artur Lira,** pelo incentivo, paciência e apoio de sempre.

Às minhas queridas avós **Salete** e **Juracy** (ambas *in memoriam*). Sinto o amor e orgulho das duas para comigo mesmo na ausência física.

AGRADECIMENTOS

*A **Deus**, por me guiar diante da indecisão e sempre me mostrar o melhor caminho.*

*Aos meus pais**, Izabel Cristina e Batista Belarmino**, por todo o suporte de sempre. Desde o material até o afetivo. Me sinto privilegiada e orgulhosa em ser filha de vocês.*

*Ao meu esposo, **Artur Lira**, por todo incentivo. Por todas as vezes me lembrar que sou forte, e confiar em mim quando até eu mesma não me sentia capaz. Seu cuidado comigo fez toda a diferença. Obrigada, meu amor amigo.*

*Às minhas amigas-irmãs que Deus me presenteou. **Jessica, Victoria e Gabriella**, eu amo tanto vocês que não sei explicar. Sei que posso contar com vocês para tudo. Sinto tanto orgulho de vocês, que todos ao meu redor já sabem. Obrigada por tudo.*

*À minha família **Palmeira**, majoritariamente feminina, da qual sinto tanto orgulho de fazer parte, além da família **Belarmino**. Todos sentiram minha ausência em momentos importantes e ouviram sempre meus desabafos. Obrigada pelo apoio e compreensão de todos.*

*Aos meus amigos e amigas. Sei que a ausência foi compreendida, mesmo que sofrida. Obrigada por todos os momentos e palavras de incentivo. Destaque para minhas amigas fiéis **Silvéria Paloma e Júlia Cardoso**, além dos casais que sempre demonstraram cuidado comigo. Muito obrigada.*

*Aos colegas dos Laboratórios de Imunoistoquímica e Histopatologia Oral da UEPB: **Elton, Vanessa, Laís, Raelly, Rayssa, Natália, Lucas, Jefferson, Amanda, Denize**. O dia a dia se tornava muitíssimo leve com a presença de vocês.*

*À **Elton Fernandes**, obrigada por todo auxílio desde sempre, meu amigo. Derramamos lágrimas e rimos bastante, afinal caminhamos juntos em todos os momentos do mestrado. Seguiremos sendo essa dupla, se assim Deus permitir.*

*À **Jefferson Lucas** e a técnica **Denize Núbia.** Gratidão por toda cooperação para realização desta pesquisa.*

*Aos professores titulares e suplentes da banca de defesa da dissertação: **Profa. Dra. Bárbara Vanessa de Brito Monteiro, Prof. Dr. Cassiano Francisco Weege Nonaka, Profa. Dra. Hellen Bandeira de Pontes Santos, Profa. Dra. Pollianna Muniz Alves** que prontamente aceitaram o convite, pela dedicação na leitura e contribuições que serão*

citadas. Em especial, agradeço ao ***Prof. Dr. Cassiano Nonaka****, por todos os conselhos, e por investir seu tempo diversas vezes comigo. Levarei cada conselho para sempre.*

Ao ***Prof. Dr. Manuel Antonio Gordón-Nuñez****, que esteve presente em minha vida profissional desde a graduação. Encontra-lo na pós-graduação foi um presente de Deus que me trouxe muito conforto. Sua orientação fez toda diferença, pois conheci o melhor lado da docência. Sua sabedoria, história de vida e sua forma de encarar os desafios me encantam. Obrigada pelo apoio e conforto nas horas em que eu mais precisava. Sinto muito orgulho em ter sido sua orientanda.*

À professora ***Dra. Bárbara Vanessa****, que gentilmente aceitou o convite, pela dedicação na leitura do trabalho e pelas considerações que serão apresentadas e que certamente contribuirão para a melhoria da pesquisa.*

À professora ***Dra. Pollianna Muniz,*** *por todos os momentos em que estava disponível para me ajudar. Exemplo de professora, mulher, pesquisadora. Admiro sua sabedoria e a forma que ministra à docência. Com certeza um exemplo que desejo seguir.*

À ***UEPB****, que foi casa em Araruna e Campina Grande-PB. Aos* ***funcionários do Departamento de Odontologia da UEPB****, em especial à secretária do PPGO-UEPB,* ***Ahyanna Nóbrega****, por sua mansidão e disponibilidade em ajudar sempre que necessário.*

.À ***Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)****, pelos auxílios financeiros que possibilitaram a realização deste trabalho. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.*

Ao ***Centro Integrado de Diagnóstico e Tratamento das Lesões da Região Craniofacial,*** *unidade I do* ***Centro integrado Multiusuário de Referência em Saúde da Paraíba****, por disponibilizar a infraestrutura e equipamentos necessários ao escaneamento das lâminas histológicas em alta resolução.*

A todos que direta ou indiretamente contribuíram para a concretização desta pesquisa. Muito obrigada!

RESUMO

Efrinas e seus receptores se tornam alvo de pesquisas relacionadas à etiopatogênese tumoral, visto que participam de sinalizações intracelulares bidirecionais que modulam fenômenos celulares e tumorais diversos, porém pouco se conhece sobre ação em neoplasias glandulares salivares. Foi avaliada a imunoexpressão de Efrina-A1, Eph-A1 e Eph-A2 em uma amostra de 8 adenomas pleomórficos (AP) e 8 carcinomas mucoepidermóide (CME) glandulares salivares em relação aos seus parâmetros histomorfológicos (critérios de Soares *et al.,* 2009 e de Brandwein *et al.,* 2009). Foram estabelecidos percentuais imunoexpressão citoplasmática e nuclear em cinco campos de maior imunorreatividade (400x) aos anticorpos monoclonais anti-Efrina-A1 e policlonais anti-Eph-A1 e anti-Eph-A2. Os dados foram analisados através dos testes de Mann-Whitney e de correlação de Spearman ($p < 0,05$). Observou-se altos percentuais de imunoexpressão citoplasmática de Efrina-A1, com discreta maior expressão em CME e baixos percentuais nucleares dessa efrina, principalmente em AP, com diferença significativa na sua expressão nuclear em relação grau de malignidade dos CME ($p <0,05$). Eph-A1 teve alta expressão citoplasmática na amostra, discretamente maior em AP e expressão nuclear em todos os CME e em 87,5% dos AP, sem diferença significativa da expressão citoplasmática e nuclear em relação aos parâmetros histomorfológicos da amostra. O Eph-A2 exibiu alta expressão citoplasmática, com tendência maior em CME e alta expressão nuclear na amostra, principalmente nos AP, sem diferenças significativas na expressão de Eph-A2 em citoplasma e núcleo em relação aos parâmetros histomorfológicos da amostra. Nos AP, houve correlação negativa entre as expressões citoplasmática de Efrina-A1 e nuclear de Eph-A1 ($r=-0,762; p=0,028$). Nos CME, houve correlação negativa entre as expressões citoplasmática de Eph-A1 e nuclear de Efrina-A1 ($r=-0,807; p=0,015$). Em conclusão, a maior expressão citoplasmática de Efrina-A1 em AP e CME, sugere sua ação na tumorigênese glandular salivar. A expressão nuclear de Eph-A1 sugere sua ação em vias de sinalização reversas, provavelmente regulando eventos do desenvolvimento de AP e CME. A maior expressão de Eph-A2 em CME sugere que esse perfil de expressão na tumorigênese maligna. A alta expressão citoplasmática das proteínas em relação aos parâmetros histomorfológicos da amostra, principalmente em CME de maior grau de malignidade sugere-se que essas podem exercer algum papel na regulação da patogenia dessas lesões, porém a baixa expressão nuclear, principalmente da Efrina-A1, sugere esse perfil de expressão das proteínas seja pouco envolvido na tumorigênese de AP e CME.

Palavras chaves: adenoma pleomórfico; carcinoma mucoepidermoide; efrina -A1; eph-A1; eph-A2.

ABSTRACT

Ephrins and their receptors have become the target of research related to tumor etiopathogenesis, as they participate in bidirectional intracellular signaling that modulate various cellular and tumor phenomena, but little is known about their action in salivary glandular neoplasms. The immunoexpression of Ephrin-A1, Eph-A1 and Eph-A2 was evaluated in a sample of 8 pleomorphic adenomas (PA) and 8 salivary glandular mucoepidermoid carcinomas (CME) in relation to their histomorphological parameters (criteria from Soares *et al*., 2009 and Brandwein *et al*., 20091). Cytoplasmic and nuclear immunoexpression percentages were established in five fields of greatest immunoreactivity (400x) to anti-Ephrin-A1 monoclonal and anti-Eph-A1 and anti-Eph-A2 polyclonal antibodies. Data were analyzed using the Mann-Whitney and Spearman correlation tests ($p < 0.05$). High percentages of cytoplasmic immunoexpression of Ephrin-A1 were observed, with a slight higher expression in CME and low nuclear percentages of this ephrin, mainly in AP, with a significant difference in its nuclear expression in relation to the degree of malignancy of the CME ($p <0.05$). Eph-A1 had high cytoplasmic expression in the sample, slightly higher in AP and nuclear expression in all CME and in 87.5% of AP, with no significant difference in cytoplasmic and nuclear expression in relation to the histomorphological parameters of the sample. Eph-A2 exhibited high cytoplasmic expression, with a higher tendency in CME and high nuclear expression in the sample, mainly in AP, without significant differences in the expression of Eph-A2 in cytoplasm and nucleus in relation to the histomorphological parameters of the sample. In AP, there was a negative correlation between cytoplasmic Ephrin-A1 and nuclear Eph-A1 expressions ($r=-0.762$; $p=0.028$). In CME, there was a negative correlation between cytoplasmic Eph-A1 and nuclear Ephrin-A1 expressions ($r=-0.807$; $p=0.015$). In conclusion, the greater cytoplasmic expression of Ephrin-A1 in AP and CME suggests its action in salivary gland tumorigenesis. The nuclear expression of Eph-A1 suggests its action in reverse signaling pathways, probably regulating events in the development of AP and CME. The higher expression of Eph-A2 in CME suggests this expression profile in malignant tumorigenesis. The high cytoplasmic expression of proteins in relation to the histomorphological parameters of the sample, especially in CME of higher degree of malignancy, suggests that they may play a role in regulating the pathogenesis of these lesions, however the low nuclear expression, mainly of Ephrin-A1, suggests that this protein expression profile is little involved in the tumorigenesis of AP and CME.

Keywords: pleomorphic adenoma; mucoepidermoid carcinoma; ephrin-A1; eph-A1; eph-A2.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

LISTA DE TABELAS

Página

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AP:	Adenoma pleomórfico.
CEP:	Comitê de ética em pesquisa.
CME:	Carcinoma mucoepidermoide.
CTNNB1:	Do inglês *catenin* (*cadherin associated protein*) *beta 1*, refere-se ao gene *CTNNB1*.
EPH:	Do inglês *erythopoietin-producing human hepatocellular receptor*, refere-se ao receptor de efrina.
ºGL:	Grau *Gay Lussac***,** representa a porcentagem de álcool puro presente em uma mistura.
HCl:	Ácido clorídrico.
GPI:	Glicosilfosfatidilinositol.
IBM:	Do inglês *International Business Machines Corporation*, traduzido como Corporação Internacional de Máquinas de Negócios.
SAM:	Do inglês *sterile α motif,* traduzido com motivo α estéril
SPSS:	Do inglês *Statistical package for social sciences*, traduzido como programa estatístico para ciências sociais.
UEPB:	Universidade Estadual da Paraíba.
µm:	Micrômetro.

SUMÁRIO

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Entre as neoplasias das glândulas salivares, pela sua maior frequência e comportamentos biológicos, destacam-se o Adenoma Pleomórfico (AP) e Carcinoma Mucoepidermoide (CME) (Galib *et al.,* 2023).

O AP ou tumor misto benigno trata-se de um tumor comum das glândulas salivares (Abdelhamid *et al*., 2022). Apesar de ser classificado como benigno, torna-se motivo de preocupação uma vez que há relatos na literatura quanto à taxa de recorrência e transformação maligna (Singh *et al*., 2017; Khanal, 2019; Baskaradass; Upreti, 2023). Sua etiopatogenia pode estar relacionada ao uso de radioterapia ou alterações genômicas que podem ser encontradas em aproximadamente 70% dos casos, como a fusão PLAG1 (8q12), fusão HMGA2 (12q14-15), além do CTNNB1, que pode superexpressar a oncoproteína PLAG1 (Asahina *et al*., 2019; Toper; Sarioglu, 2021)

Encontra-se com maior frequência em mulheres, principalmente na faixa etária de 40 a 60 anos. Além disso, o AP representa cerca de 60% dos tumores benignos na glândula parótida (Zoccali *et al.*, 2023). Clinicamente apresenta-se como uma massa indolor, de crescimento lento, com limites bem definidos, consistência borrachoide e endurecida (Abdelhamid *et al*., 2022).

Quanto à histomorfologia, frequentemente observa-se uma lesão encapsulada com componentes ductais (epiteliais), mioepiteliais e mesenquimais. O epitélio pode estar permeado por um estroma fibroso frouxo do tipo mixoide, condroide ou condromixoide (Almeslet, 2020; Arumugam *et al*., 2019; Khanal, 2019; Yousra; Saliha, 2021). O AP apresenta disposição variada quanto aos padrões morfológicos que são determinados quanto ao arranjo das células epiteliais e o tipo de estroma presente no tumor (Hellquist *et al*., 2019).

A classificação histomorfológica do AP, baseia-se no proposto por Seifert *et al*. (1976) em Tipo I, Clássico, quando o estroma representa de 30% a 50% do tumor; Tipo II, Estromal, quando o estroma caracteriza mais de 80%; Tipo III, representado pelos casos com predomínio de células neoplásicas (70%); Tipo IV, Monomórfico, caracterizado por lesões celularizadas com arranjo predominante monomórfico das células. Soares *et al.* (2009) apresentaram uma classificação dicotômica do AP baseando-se na composição celular e estromal: ricos em células e pobres em células. O uso dessa classificação tem como objetivo diminuir a subjetividade da classificação de Seifert *et al.,* (1976) uma vez que evita maior estratificação de uma amostra pequena e fortalece o poder dos dados estatísticos.

O CME, lesão maligna mais comum em glândulas salivares (Sama; Komiya; Guddati, 2022), tem origem no componente epitelial ou no parênquima glandular salivar e possui três graus de histodiferenciação, diretamente relacionados ao comportamento biológico da lesão e prognóstico para o paciente (Peraza *et al*., 2020). A lesão tem predileção pelo sexo feminino e terceira a sexta década de vida. A glândula parótida, palato, região retromolar e mucosa jugal são as regiões mais afetadas (Gill *et al.*, 2018).

Quanto a sua origem, relata-se possível etiopatogenia relacionada aos efeitos de radiação ionizante e translocação genética específica t(11;19)(q14-21; p12-13) com fusão CRTC1 (MECT1)-MAML2 (Chen *et al*., 2014). As questões genéticas são fatores importantes a serem analisados, uma vez que estão relacionadas à evolução dessa lesão de baixo grau para alto grau como também se relaciona com o prognóstico do paciente (Sama; Jomiya; Guddati, 2022). Clinicamente o paciente apresenta um aumento de volume local e não relata sintomatologia, porém pode associar-se a leve pressão e desconforto, a depender da localização e desenvolvimento da lesão (Devaraju *et al*., 2014).

Histologicamente, observa-se a presença de células mucosas, intermediárias e epidermoides, podendo ser colunares, claras ou oncocitoides. A lesão é classificada em 3 graus histopatológicos de malignidade: baixo, intermediário e alto. O baixo grau apresenta grandes espaços císticos preenchidos por mucina e revestidos por células secretoras de muco, intermediárias e epidermoides. O grau intermediário representa tumores mais sólidos e menos circunscritos. Os casos de alto grau possuem predominância de células epiteliais, com poucas células mucosas (Devaraju *et al*., 2014; Gill et al., 2018).

Quanto à classificação do grau histopatológico, existem algumas referências clássicas reconhecidas na literatura. Nesse contexto a classificação proposta por Brandwein *et al.* (2001), avalia os seguintes critérios: Componente intracístico <25%, fronte tumoral e sua invasão em pequenos ninhos e ilhas, atipia nuclear pronunciada, invasão linfática ou vascular, invasão óssea, mais de quatro mitoses por 10 campos em grande aumento, disseminação perineural e necrose. Assim, de acordo com o escore de pontos obtido por cada item, tem-se a classificação em Graus I, II, III. A respeito do tratamento de escolha, a maioria baseia-se apenas em ressecção cirúrgica completa, parcial e radioterapia (Peraza *et al*., 2020).

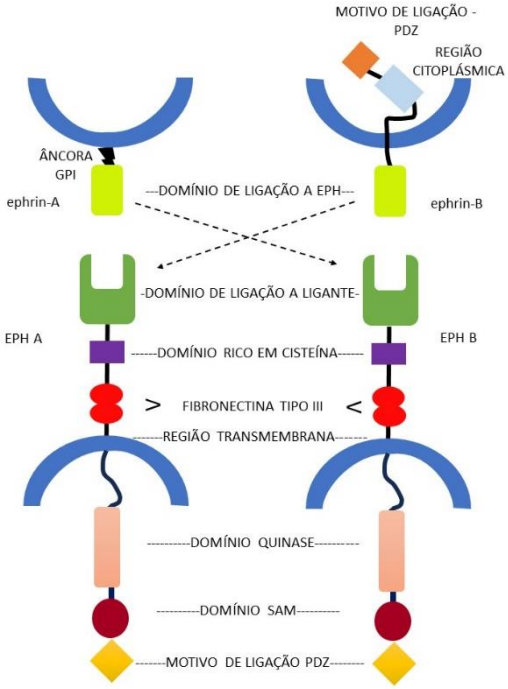
Visando entender os complexos processos etiopatogênicos das neoplasias glandulares salivares, diversos estudos têm analisado uma série de proteínas

(*cyclooxygenase-2, cyclin D1,* Par-4, Survivin, Muc-1, PHLDA1, FAZ, Ki-67, *caspase*-3, SPARC, VEGFC, VEGF-D, OCT4, CD44, ATG7, LC3A, LC3B, p-mTOR, p62) e seu papel no desenvolvimento dessas lesões (Tenório *et al.*, 2018; Silva *et al.*, 2019; Barroso *et al.*, 2020; Moura *et al.*, 2021; Pires *et al.*, 2023). Efrinas (*Ephrins*) e seus receptores (Eph), embora seja um assunto estudado em outras doenças, ainda constitui um tema pouco abordado em relação a neoplasias glandulares salivares (Ieguchi; Maru 2019; Xiao *et al*., 2020).

As efrinas são ligantes de receptores de efrinas (Groppa *et al*., 2018; Grandi *et al.*, 2019). Em humanos, são reconhecidas 9 efrinas, divididas nas classes A (Efrina-A1-5), B (Efrina-B1, Efrina-B2, Efrina-B3 e Efrina-B4) (Pasquale, 2008, LaCombre *et al*., 2022). Sua composição estrutural apresenta diferenças quando se compara as duas classes. As Efrinas-A estão fixadas à membrana celular por meio de uma âncora de glicosilfosfatatidilinositol (GPI). Por outro lado, as Efrinas-B são proteínas transmembranares que, na região intracelular, possuem um domínio PDZ (Xi, 2012; Kania; Klen, 2016).

Os Eph's são proteínas ligadas à membrana que formam a maior família de receptores de tirosina quinase e são classificados em duas classes: Eph-A (Eph-A1-8 e EphA10) e B (Eph-B1-4 e EphB6) (LaCombe *et al*., 2022). Eph's apresentam em sua estrutura componentes localizados na região extracelular e intracelular. Na região extracelular, possui um domínio de ligação ao ligante, que se liga ao receptor, um domínio rico em cisteína, duplo domínio de fibronectina tipo III. Transpassando a região membranar, apresenta um domínio tirosina quinase, domínio motivo α estéril (SAM - sterile α motif) e por fim, domínio PDZ (Xi, 2012; Kania; Klen, 2016).

Figura 1 – Estrutura de Efrinas e Eph’s



Fonte: Adaptada de Xi, 2012.

A interação das efrinas e eph’s constitui complexos responsáveis pela formação de vias de sinalização intracelulares bidirecionais que geram ou controlam mecanismos moleculares sobre a célula que expressa a efrina e a que expressa o Eph (Pasquale, 2008; Ieguchi; Maru, 2019; Jensen, 2000). Tais complexos formam-se pelo grau de afinidade dos seus domínios de ligação, sendo assim as Efrinas-A usualmente interagem com os Eph-A e as Efrinas-B com seus receptores cognatos Eph-B (Pasquale, 2005).

Uma das exceções a essa usual forma de interação é o caso da Efrina-A5, a qual, quando em altas concentrações, pode interagir com o Eph-B2 (Himanen *et al*., 2004). Além disso, as Efrina-B2 e Efrina-B3 podem formar complexos de interação com o Eph-A4 (Gale *et al*., 1996). Somado ao antes exposto, em cada subgrupo de efrinas/Eph podem ocorrer interações promíscuas com graus de afinidades variáveis (Pasquale, 2004; Lackmann; Boyd, 2008).

As sinalizações promovidas pelos complexos Efrina/Eph regulam uma ampla variedade de eventos celulares, incluindo morfologia, proliferação, migração e sobrevivência celular. Além de estar envolvidos no desenvolvimento neuronal, padronização vascular e inflamação durante a lesão tecidual, também participam de processos adesivos celulares à matriz extracelular (MEC) (Kania; Klein, 2016; Kou; Kandpal, 2018).

A regulação e a expressão aberrante das efrinas e/ou seus receptores e, consequentemente, das vias de sinalização nas quais participam, podem ser associadas a tumorigênese, incluindo alterações no potencial proliferativo, migratório e invasivo de uma variedade de cânceres humanos, fato que tornou tais proteínas o foco de estudos e possíveis alvos em terapêuticas antineoplásicas (Kou; Kandpal, 2018; Liang *et al*., 2019).

Um número limitado de pesquisas relacionadas à análise de efrinas e seus receptores em neoplasias glandulares salivares é disponível na literatura (Pubmed DataBase, acesso em 08/06/2024), porém sugere-se que essas proteínas desempenham funções complexas em diversos eventos etiopatogênicos de glândulas salivares, incluindo angiogênese, adesão, migração celular, invasão vascular, invasão perineural e progressão tumoral (Shao *et al*., 2013; Fukai *et al*., 2014).

Nesse contexto, Shao *et al.* (2013) avaliaram a expressão de Eph-A2 e efrina-A1 através de imunistoquímica, Westernblot e RTPCR em tempo real em 49 CAC primários e 10 amostras de tecidos de glândulas salivares normais, observando maior expressão de Eph-A2 e efrina-A1 em CAC em comparação com tecidos não neoplásicos e positivamente correlacionada com aumento de microdensidade vascular (MVD). Verificaram ainda que a superexpressão de Eph-A2 e efrina-A1, juntamente com MVD elevada, foi associada ao estágio TNM tumoral e à presença de invasão perineural e perivascular. Os CAC sólidos, que são acompanhados por piores prognósticos, exibiram maior expressão das proteínas avaliadas e da MVD em comparação com os subtipos cribriforme e tubular. Como conclusão, o estudo mostrou alta expressão de Eph-A2 e Efrina-A1 no CAC.

Por sua vez, Fukai *et al.* (2014) relataram o caso de um paciente masculino de 29 anos de idade com CAC que apresentou disseminação perineural do tumor ao longo do nervo mandibular. As células tumorais apresentaram características de transição epitelial-mesenquimal (EMT) e uma alta imunoexpressão de Eph-A2, sugerindo uma possível ligação entre o receptor e fenótipos tumorais agressivos.

A relação entre Efrina A1 e os receptores A1 e A2 apresenta-se em atividades fisiológicas já explicadas na literatura, porém essa comunicação se torna alvo de investigação uma vez que a ligação se faz presente em alguns processos patológicos através da angiogênese, migração celular e desenvolvimento de patologias. A expressão exacerbada da Efrina-A1 relaciona-se com a malignidade tumoral e mau prognóstico devido ao desenvolvimento de metástase (Ieguchi; Maru, 2019).

Em condições patológicas, a interação de EphA1 e EphA2 com a efrina-A1 em eventos como a angiogênese, fenômeno que fornece nutrientes e suprimento sanguíneo, favorece o crescimento tumoral, agravando o prognóstico da lesão, como tem sido relatado no câncer de mama (Ieguchi; Maru, 2019).

Ao analisar as funções de Eph-A1 em uma variedade de tumores, Wu *et al*. (2023) identificaram a expressão anormal em células tumorais de câncer gástrico, nasofaríngeo e de ovário. Eph-A1 mostrou-se diretamente relacionada com progressão do câncer e angiogênese tumoral. Apesar dessas considerações, o mecanismo envolvido ainda se encontra não elucidado. A ausência de informações corrobora a necessidade de mais pesquisas sobre o tema.

Evidências mostram que Eph-A2, por exemplo, em cânceres de origem epitelial e mesenquimal regula alguns fatores importantes no desenvolvimento tumoral, como iniciação, neoangiogênese e metástase (Dunne *et al*., 2016). Tais fatores relacionam-se diretamente com mau prognóstico, alto potencial de metástase e diminuição da sobrevida do paciente com tumor, tornando-se um participante importante na progressão maligna (Xiao *et al*., 2020).

Sugere-se que o Eph-A2 pode estar associada à promoção de invasão neoplásica dependente de quinase de adesão focal, devido sua ação na estimulação da expressão da metaloproteinase de matriz (MMP-2), a qual exerceria a ação de degradação da MEC, facilitando assim os eventos de invasão celular (Duxbury *et al*., 2004). Por sua vez, a alta expressão do Eph-B4 tem sido relatada em aproximadamente 58% dos cânceres de mama (Brantley-Sieders, 2011; Kaenel; Mosimann; Andres, 2012), porém mesmo com a superexpressão desse receptor nessa neoplasia, a sinalização direta da efrina-B2/Eph-B4 parece ativar a via anti-oncogênica ABL-CRK e regular negativamente a MMP-2 (Noren *et al*., 2006).

Escassos estudos relatam a análise em glândulas salivares. Dentre eles, o Carcinoma Adenoide Cístico e a interação com Efrinas da classe A1 com Eph A1/A2 (Shao *et al*., 2013; Fukai *et al*., 2014; Yan; Wang, 2022). Desta forma, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a expressão da Efrina-A1 e os receptores Eph-A1 e Eph-A2 em AP e CME, visando obter maiores informações sobre a participação dessas proteínas nos mecanismos etiopatogênicos dessas neoplasias de glândulas salivares.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Avaliar a imunoexpressão da Efrina-A1, Eph-A1 e Eph-A2 em relação a parâmetros histomorfológicos de uma série de AP e CME glandulares salivares.

2.2 Objetivos específicos

- Analisar o perfil clínico (sexo, idade e localização anatômica das lesões) de uma amostra de AP e CME.
- Caracterizar o perfil histomorfológicos da amostra de AP e CME.
- Determinar os percentuais de células imunopositivas para Efrina -A1, Eph-A1 e Eph-A2 em células de AP e CME.
- Estabelecer correlações entre as imunoexpressões da Efrina -A1 e dos receptores Eph-A1, Eph-A2 em relação aos parâmetros histomorfológicos dos AP e dos CME.

3 METODOLOGIA

3.1 Caracterização do estudo

Estudo transversal com caráter descritivo correlacional da análise qualitativa e semiquantitativa da expressão imunoistoquímica de Efrina-A1 e dos receptores de efrinas Eph-A1, Eph-A2 em relação aos parâmetros histomorfológicos de uma série de AP e CME glandulares salivares.

3.2 Aspectos éticos

A presente pesquisa foi cadastrada na Base de Registros de Pesquisas envolvendo Seres Humanos (Plataforma Brasil) e submetida à análise de seu conteúdo pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) obtendo parecer aprovado (nº 6.798.135), respeitando a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde/ Ministério da Saúde.

3.3 População

A população do estudo constituiu-se por todos os casos de AP e CME glandulares salivares diagnosticados e arquivados no Laboratório de Histopatologia Oral do Departamento de Odontologia da UEPB, no período de 2011 a 2024.

3.4 Amostra

O estudo foi realizado com uma amostra não probabilística por conveniência, constituída por 16 espécimes fixados em formol a 10% e incluídos em blocos de parafina, correspondendo a 8 casos de cada lesão.

3.4.1 Critérios inclusão e exclusão

Foram incluídos na amostra, espécimes provenientes de biópsia excisional e incisional de glândulas salivares maiores e menores que apresentaram material biológico suficiente para realização dos estudos histomorfológicos e imunoistoquímicos, cujos blocos de parafina apresentavam bom estado de conservação. Para o CME foram excluídos espécimes de pacientes submetidos a tratamento antineoplásico prévio.

3.5 Variáveis

O Quadro 1 exibe o elenco das variáveis independentes e dependentes avaliadas no presente estudo.

Quadro 1 – Elenco de variáveis que foram analisadas no estudo.

VARIÁVEIS DEPENDENTES		
VARIÁVEL	**DEFINIÇÃO**	**CATEGORIZAÇÃO**
Efrina-A1	Percentual de células com positividade.	• Células neoplásicas: citoplasma e núcleo
Eph-A1	Percentual de células com positividade.	• Células neoplásicas: citoplasma e núcleo.
Eph-A2	Percentual de células com positividade.	• Células neoplásicas: citoplasma e núcleo.
VARIÁVEIS INDEPENDENTES		
Tipo de lesão	Tumores glandulares salivares classificados de acordo com as características histopatológicas	• Adenoma pleomórfico • Carcinoma mucoepidermoide
Classificação histomorfológica dos AP de acordo com a quantidade e composição celular do estroma (Soares *et al.*, 2009)	Classificação dos AP baseada na composição celular e estromal	• Ricos em célula • Pobres em célula
Grau de malignidade dos CME	Classificação dos CME em relação aos critérios histológicos de malignidade (Brandwein *et al.*, 2001)	• Baixo grau de malignidade • Grau intermediário de malignidade • Alto grau de malignidade

Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

3.6 Coleta de dados epidemiológicos

Baseou-se nas informações das fichas de registro e laudos de exame histopatológico, dos quais idade e sexo dos pacientes, além da localização anatômica e diagnóstico histopatológico das lesões corresponderam às variáveis estudadas (APÊNDICE A).

3.7 Estudo histomorfológico

A partir do material biológico incluído em parafina, foram obtidos cortes histológicos com 5μm de espessura, os quais foram estendidos em lâminas de vidro e submetidos à coloração de rotina da hematoxilina e eosina. Posteriormente, sob microscopia de luz (*Leica DM 500, Leica Microsystems Vertrieb GmbH, Wetzlar, DE*), um patologista sem conhecimento dos dados clínicos relacionados aos casos, realizou a análise histomorfológica dos tumores glandulares salivares segundo a classificação mais recente da OMS (Lépine, 2024).

A análise histomorfológica e classificação dos AP foi realizada de acordo com os critérios de quantidade e composição celular do estroma, onde foram classificados em: ricos em células (predominância de células epiteliais) e pobre em células (predominância de áreas condroides e mixoides) (Soares *et al.*, 2009).

Com base nos critérios de Brandwein *et al*. (2001), os CMEs foram classificados em baixo (Grau I) quando células mucosas eram predominantes, células intermediárias e formações císticas eram proeminentes e padrão de crescimento circunscrito, intermediário (Grau II), quando as células intermediárias eram predominantes sobre as células mucosas, com a maior parte solidamente arranjada, ou alto grau de malignidade (Grau III) quando havia predominância de células escamosas, mas com células intermediárias e mucosas também presentes. Tal classificação baseia-se diante de características histopatológicas descritas abaixo.

Quadro 2. Características histopatológicas para gradação do CME, adaptado de Brandwein *et al.* (2001)

Características	**Pontos**
Componente intracístico <25%	2
Front de invasão	2
Atipia nuclear	2
Invasão linfática e vascular	3

Invasão óssea	3
>4 mitoses por 10 campos em maior aumento	3
Invasão perineural	3
Necrose	3
Grau I Grau II Grau III	0 2-3 4 ou mais

Fonte: Brandwein *et al.* (2001).

3.8 Estudo imunoistoquímico

3.8.1 Método imunoistoquímico

A amostra selecionada, fixada em formol a 10% e incluída em parafina, foi submetida a cortes com 3µm de espessura, os quais foram estendidos em lâminas de vidro preparadas com adesivo à base de organosilano (*3-aminopropiltrietoxisilano, Sigma-Aldrich, St. Louis, MO, USA*). Posteriormente, o material foi submetido ao método da imunoperoxidase pela técnica baseada em polímeros de dextrano (*EnVision^{TM} Flex+, Dako North America Inc., Carpinteria, CA, USA*), utilizando anticorpos monoclonais anti-Efrina-A1 e anticorpos policlonais anti-Eph-A1 e anti-Eph-A2 (Quadro 3).

Quadro 3. Especificidade, referência, fabricante, diluição, recuperação antigênica e incubação dos anticorpos primários utilizados no estudo.

Especificidade	**Referência**	**Fabricante**	**Diluição**	**Recuperação Antigênica**	**Incubação**
Efrina-A1	MA5-29231	Invitrogen	1:600	Citrato, pH 6,0 *Steamer*, 90ºC, 30 min	*Overnight*
Eph-A1	PA1-30291	Invitrogen	1:6000	Citrato, pH 6,0 *Steamer*, 90ºC, 30 min	*Overnight*
Eph-A2	PA5-14574	Invitrogen	1:1500	Citrato, pH 6,0 *Steamer*, 90ºC, 30 min	*Overnight*

Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

O protocolo imunoistoquímico utilizado encontra-se descrito abaixo:

⇒ Desparafinização: 2 banhos em xilol aquecido (15 minutos cada);

⇒ Reidratação em cadeia descendente de etanóis:

- Álcool etílico absoluto I (5 minutos);
- Álcool etílico absoluto II (5 minutos);
- Álcool etílico absoluto III (5 minutos);
- Álcool etílico 95°GL (5 minutos);
- Álcool etílico 80°GL (5 minutos);

⇒ Remoção de pigmentos formólicos com hidróxido de amônia a 10% em etanol 95°, à temperatura ambiente (10 minutos);

⇒ Lavagem em água corrente (10 minutos)

⇒ Duas passagens em água destilada (5 minutos cada);

⇒ Recuperação antigênica;

⇒ Lavagem em água corrente (10 minutos);

⇒ Duas passagens em água destilada (5 minutos cada);

⇒ Duas incubações dos cortes em solução de peróxido de hidrogênio 3% 10 volumes, em proporção de 1/1, para o bloqueio da peroxidase endógena tecidual (10 minutos cada);

⇒ Lavagem em água corrente (10 minutos);

⇒ Duas passagens em água destilada (5 minutos cada);

⇒ Duas passagens em solução de TRIS-HCl Tween pH 7,4 (5 minutos cada);

⇒ Incubação dos cortes com anticorpo primário, em solução diluente (*EnVision™ Flex antibody diluent*, Dako North America Inc., Carpinteria, CA, USA), a 4ºC em câmara úmida

⇒ Duas passagens em solução de TRIS-HCl Tween pH 7,4 (5 minutos cada);

⇒ Incubação com anticorpo secundário polimerizado à peroxidase (*EnVision™ Flex/ HRP*, Dako North America Inc., Carpinteria, CA, USA), a 4ºC em câmara úmida (30 minutos);

⇒ Duas passagens em solução de TRIS-HCl Tween pH 7,4 (5 minutos cada);

⇒ Revelação da reação com solução cromógena de 3,3-diaminobenzidina (*EnVision™ Flex DAB+*, Dako North America Inc., Carpinteria, CA, USA) (10 minutos);

⇒ Lavagem em água corrente (10 minutos);

⇒ Passagens rápidas em água destilada (2 trocas);

⇒ Contracoloração com hematoxilina de Harris, à temperatura ambiente (2,5 minutos);

⇒ Lavagem em água corrente (10 minutos);

⇒ Desidratação em álcool absoluto:

- Álcool etílico absoluto I (5 minutos);
- Álcool etílico absoluto II (5 minutos);
- Álcool etílico absoluto III (5 minutos);

⇒ Três passagens em xilol (2 minutos cada);

⇒ Montagem em polímero de acrilatos (*Entellan® new*, Merck KGaA, Darmstadt, DE).

3.8.2 Análise imunoistoquímica

Após o processamento dos cortes histológicos e tratamento imunoistoquímico, cada lâmina foi analisada sob microscopia de luz (*Leica DM 500, Leica Microsystems Vertrieb GmbH, Wetzlar, DE*), por dois examinadores previamente treinados. As lâminas foram escaneadas em imagens de alta resolução por meio de sistema digital (*MoticEasyScan Pro 6, Motic Inc.*, Richmond, BC, CAN) e, posteriormente, visualizadas no programa *DSAssistant* (*Motic Inc.*, Richmond, BC, CAN). Um patologista experiente realizou as análises imunoistoquímicas sem conhecimento dos dados clinicopatológicos relacionados aos casos. A análise da expressão das proteínas Efrina-A1, Eph-A1 e Eph-A2 foi realizada em células dos tumores selecionados, considerando a expressão citoplasmática/membranar e nuclear de cada proteína.

Para as proteínas citadas foram avaliadas a imunorreatividade em membrana/citoplasma e em núcleo, adaptando-se a metodologia proposta no estudo de Shao *et al.* (2013), na qual, sob aumento de 100x (*DSAssistant, Motic Inc., Richmond, BC, CAN*), identificou-se 5 campos de maior imunorreatividade em cada caso. Em seguida, esses campos foram capturados sob aumento de 400x (*DSAssistant, Motic Inc.*, Richmond, BC, CAN). Com o auxílio do programa *ImageJ®* (*Image Processing and Analysis in Java, National Institute of Health, Bethesda, MD, USA*), as células imunopositivas e negativas foram contadas em cada um dos campos microscópicos capturados. Por fim, estabeleceu-se os percentuais de células imunopositivas em relação ao total de células quantificadas.

3.9 Análise estatística

Os resultados obtidos com as análises clínicas, morfológicas e imunoistoquímicas foram organizados em um banco de dados informatizado com o

auxílio do programa *Microsoft Excel*® e em seguida transferidos ao *software IBM SPSS Statistics 20*® (*IBM SPPS Inc., Armonk, NY, USA*). Estatística descritiva foi utilizada para caracterização da amostra. Os dados obtidos com a avaliação dos percentuais de imunopositividade foram submetidos à análise de distribuição, por meio do teste de Shapiro-Wilk. Os dados não apresentaram distribuição normal. As comparações das medianas dos percentuais de imunopositividade para as proteínas foram realizadas pelo teste Mann-Whitney. Possíveis correlações entre os percentuais de imunopositividade para as proteínas analisadas foram avaliadas por meio do teste de correlação de Spearman. Para todos os testes, considerou-se um nível de significância de 5% ($p < 0,05$).

4 ARTIGO

4.1 Apresentação

O projeto de pesquisa foi desenvolvido e aprovado em qualificação pelo Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UEPB. Mediante execução desse projeto, um artigo é apresentado nesta dissertação: **"Imunoexpressão de Efrina-A1, Eph-A1 e Eph-A2 em adenoma pleomórfico e carcinoma mucoepidermoide glandulares salivares".**

O artigo será submetido ao periódico *Head and Neck Pathology* (ISSN: 1936-0568; Fator de impacto: 2,6; Qualis Odontologia A1), cujas normas para submissão de trabalhos são apresentadas no Anexo B.

4.2 Artigo a ser submetido

IMUNOEXPRESSÃO DE EFRINA-A1, EPH-A1 E EPH-A2 EM ADENOMA PLEOMÓRFICO E CARCINOMA MUCOEPIDERMOIDE GLANDULARES SALIVARES

Título breve: **Imunoexpressão de Efrina-A1, Eph-A1-A2 em neoplasias de glândula salivar**

Camila Maria Belarmino dos Santos[1], Jefferson Lucas Mendes[1], Pollianna Muniz Alves[1], Cassiano Francisco Weege Nonaka[1], Manuel Antonio Gordón-Núñez[1].

[1]Programa de pós-graduação em odontologia, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, PB, Brasil

Camila Maria Belarmino dos Santos (https://orcid.org/0000-0002-5219-6864), Jefferson Lucas Mendes (https://orcid.org/0000-0003-0379-4101), Pollianna Muniz Alves (https://orcid.org/0000-0003-1297-4032), Cassiano Francisco Weege Nonaka (https://orcid.org/0000-0003-2380-109X), Manuel Antonio Gordón-Núñez (https://orcid.org/ 0000-0002-7039-4004).

Número total de:
- Páginas: 25.
- Tabelas: 04.
- Figuras: 08.
- Quadros: 01.

Autor correspondente:
Manuel Antonio Gordón-Núñez
Universidade Estadual da Paraíba
Departamento de Odontologia – Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Rua Baraúnas, 351, Bairro Universitário – Campina Grande – PB – Brasil
CEP 58429-500 Fone/ Fax: +55 83 3315-3471
e-mail: gordonnunez162531@gmail.com

Conformidade com os padrões éticos

Disponibilidade de dados

Não se aplica.

Disponibilidade de códigos

Não se aplica.

Conflito de interesses

Os autores declaram não haver conflito de interesses.

Aprovação ética

Todos os procedimentos realizados em estudos envolvendo participantes humanos estavam de acordo com as normas éticas do comitê de pesquisa institucional e/ou nacional e com o Declaração de Helsinque de 1964 e suas emendas posteriores ou padrões éticos comparáveis. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, Paraíba, Brasil (Aprovação nº 6.798.135).

Consentimento informado

Este estudo obteve a aprovação do CEP da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, Paraíba, Brasil (Aprovação nº 6.798.135) e a necessidade de consentimento informado foi dispensada.

ABSTRACT

Background: The Eph-Ephrin interaction is related to bidirectional intracellular signaling that regulates cellular and tumor phenomena. The immunoexpression of Ephrin-A1, Eph-A1 and Eph-A2 was evaluated in relation to histomorphological parameters of pleomorphic adenomas (PA) and mucoepidermoid carcinomas (CME) of salivary glands.

Methods: The immunoperoxidase method based on the dextran polymer technique and anti-Ephrin-A1 monoclonal antibodies / anti-Eph-A1 and anti-Eph-A2 polyclonal antibodies was used, the cytoplasmic/membranous and nuclear expression of proteins was analyzed . Percentages of immunopositive cells were established in relation to the total cells quantified and five tumor fields. The data obtained were statistically analyzed using the Mann-Whitney and Spearman correlation tests ($p < 0.05$).

Results: There was cytoplasmic immunoexpression of Ephrin-A1 in the sample, with a slight tendency towards higher expression in CME and low nuclear percentages of this ephrin, mainly in AP. There was a significant difference in the nuclear expression of this protein ($p < 0.05$). Eph-A1 showed high percentages of cytoplasmic immunoexpression in the sample, with a slightly higher median in AP and nuclear expression in all CME and in 87.5% of AP, without significant differences in its expression in the cytoplasm and nucleus of AP and CME, nor in relation to the histomorphological parameters of the sample.

Cytoplasmic immunoexpression of Eph-A2 was observed, with a slightly higher median in CME and nuclear immunoexpression in the sample, mainly in AP. There were no significant differences in the immunoexpression of Eph-A2 in the cytoplasm and nucleus of the sample, nor in relation to the histomorphological parameters of AP and CME. In AP, there was a negative correlation between the cytoplasmic expression of Ephrin-A1 and the nuclear expression of Eph-A1 ($r=-0.762; p=0.028$). In CME, there was a negative correlation between cytoplasmic Eph-A1 and nuclear Ephrin-A1 expressions ($r=-0.807; p=0.015$).

Conclusions: The immunoexpression profiles of Ephrin-A1, Eph-A1 and Eph-A2 in the sample, with their usual localization in membrane/cytoplasm and nuclear translocation, may indicate that these proteins appear to exert some or several cellular and tumor regulatory functions, influencing the etiopathogenesis and biological behavior of these lesions.

Keywords: Pleomorphic adenoma; Mucoepidermoid carcinoma; Ephrin-A1; Eph-A1; Eph-A2.

Introdução

Tumores que acometem as glândulas salivares são incomuns e representam 5% de todos os cânceres que acometem cabeça e pescoço. A Organização Mundial da Saúde (OMS) atualmente reconhece 33 tumores diferentes. Tais lesões apresentam variações quanto às características clínicas, componentes histológicos e comportamento biológico [1,2].

O adenoma pleomórfico (AP) é um tumor comum das glândulas salivares [3]. Apesar de benigno, torna-se motivo de preocupação pela taxa de recorrência e transformação maligna [4-6]. O carcinoma mucoepidermoide (CME), lesão maligna mais comum em glândulas salivares [7], possui três graus de histodiferenciação, diretamente relacionados ao comportamento biológico da lesão e prognóstico para o paciente [8].

Nessa circunstância, diversos estudos têm analisado uma série de proteínas e seu papel no desenvolvimento dessas lesões. [9-13]. Efrina e seus receptores (Eph), embora seja um assunto estudado em outras doenças, ainda são pouco estudadas em relação a neoplasias glandulares salivares [14,15].

As sinalizações promovidas pelos complexos Efrina/Eph regulam uma ampla variedade de eventos celulares, incluindo morfologia, proliferação, migração e sobrevivência celulares. A regulação e a expressão aberrante das efrinas e/ou Eph e, consequentemente, das vias de sinalização das quais participam, podem ser associadas a tumorigênese, incluindo alterações no potencial proliferativo, migratório e invasivo de células neoplásicas em uma variedade de cânceres humanos, fato que tornou tais proteínas o foco de estudos e possíveis alvos em terapêuticas antineoplásicas [16,17].

Face ao exposto, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a expressão da Efrina-A1 e os receptores Eph-A1 e Eph-A2 em AP e CME, visando obter maiores informações sobre a participação dessas proteínas nos mecanismos etiopatogênicos dessas neoplasias de glândulas salivares.

Materiais e métodos

Amostra

A amostra foi composta por 8 casos de AP e 8 casos de CME. Os casos foram provenientes dos arquivos do Laboratório de Histopatologia Oral do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Foram incluídos na amostra, apenas casos com material biológico suficiente para realização dos estudos histomorfológicos e imunoistoquímicos. Foram excluídos os CME com histórico de tratamento antineoplásico prévio à obtenção do material biopsiado. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEPB (Parecer nº 6.798.135).

Análise morfológica

A partir do material emblocado em parafina, cortes histológicos de 5 μm foram obtidos, em seguida estendidos em lâminas de vidro e seguiram para coloração através da técnica da Hematoxilina e Eosina. Um patologista oral experiente analisou morfologicamente cada caso, sob microscopia de luz (*Leica DM 500, Leica Microsystems Vertrieb GmbH, Wetzlar, DE*).

A classificação dos AP baseou-se na quantidade celular e composição estromal, compondo dois grupos: tumores ricos em células (predomínio de células epiteliais) e tumores pobres em células (predomínio de áreas mixoides e condroides) [7]. A classificação dos CME baseou-se nos parâmetros propostos por Brandwein *et al.* (2001), considerando o grau histopatológico de malignidade, em: grau I, II e III.

Imunoistoquímica

As amostras selecionadas, fixadas em formol a 10% e incluídas em parafina, foram submetidas a cortes com 3μm de espessura, os quais foram estendidos em lâminas de vidro silanizadas (*3-aminopropiltrietoxisilano, Sigma Aldrich Co., St. Louis, MO, USA*).

Os cortes teciduais foram desparafinizados, reidratados e submetidos à recuperação antigênica (**Tabela 1**). Para o bloqueio da peroxidase endógena tecidual, os cortes foram imersos em peróxido de hidrogênio a 3% e posteriormente incubados com anticorpos primários (**Tabela 1**), lavados com tampão Citrato pH 6 e tratados com complexo baseado em polímeros de dextrano (*EnVision™ Flex+, Dako North America Inc.*, Carpinteria, *CA, USA*). A atividade da peroxidase foi visualizada por meio da imersão dos cortes em diaminobenzidina (*EnVision™ Flex DAB+, Dako North America*

Inc., Carpinteria, CA, USA), resultando em um produto de coloração acastanhada. Por fim, os cortes teciduais foram contracorados com hematoxilina de Harris, desidratados e montados com lamínula. Tecido glandular salivar normal foi utilizado para controle positivo. Para controle negativo, houve a omissão dos anticorpos primários.

Análise imunoistoquímica

A imunoexpressão de Efrina-A1, Eph-A1 e Eph-A2 foi avaliada de forma quantitativa, adaptando-se a metodologia utilizada no estudo de Shao *et al.* [21]. Para os anticorpos, considerou-se como positividade a coloração acastanhada de células tumorais, tanto citoplasmática quanto nuclear.

As lâminas foram escaneadas em imagens digitais de alta resolução (*MoticEasyScan Pro 6, Motic Inc., Richmond, BC, CAN*) e, subsequentemente, visualizadas no programa *DSAssistant* (*Motic Inc., Richmond, BC, CAN*). Uma examinadora previamente treinada realizou as análises imunoistoquímicas, sem conhecimento dos dados clinicopatológicos relacionados aos casos. Sob aumento de 100× (*DSAssistant, Motic Inc., Richmond, BC, CAN*), foram elencadas áreas de maior imunorreatividade aos anticorpos e sob aumento de 400× (*DSAssistant, Motic Inc., Richmond, BC, CAN*), foram fotomicrografados cinco campos nessas áreas de maior imunorreatividade. O programa *ImageJ® (Image Processing and Analysis in Java, National Institute of Health, Bethesda, MD, USA*) foi utilizado para a contagem de células imunomarcadas e negativas em cada campo da amostra. Os valores obtidos nos campos foram somados, estabelecendo-se o percentual de células imunopositivas em AP e CME em relação ao total de células contadas.

Análise estatística

Os dados coletados foram analisados com o auxílio do programa *IBM SPSS Statistics* (versão 20.0; *IBM Corp., Armonk, NY, USA).* O teste de Shapiro-Wilk revelou distribuição não normal dos dados, sendo o teste não paramétrico de Mann-Whitney utilizado para comparar as medianas dos percentuais de células imunopositivas para Efrina-A1, Eph-A1 e Eph-A2 em relação aos grupos estudados. Para analisar possíveis correlações entre as imunoexpressões dessas proteínas, aplicou-se o teste de correlação de *Spearman*. Para todos os testes estatísticos utilizados no presente estudo, foi considerado o nível de significância de 5% ($p < 0,05$).

Resultados

Parâmetros clinicopatológicos

A análise dos dados clínicos dos AP revelou 75% da amostra era do sexo feminino, com idades variando de 22 a 86 anos e média de 46,43 anos, além disso, 87,5% dos AP eram de glândulas salivares menores (**Tabela 2**). Nos CMEs, 50% dos casos eram no sexo feminino, com idades variando de 19 a 83 anos e média de 43,63 anos. A maioria (75%) ocorreu em glândulas salivares menores (**Tabela 2**).

Análise histomorfológica

A análise das características histopatológicas dos AP revelou 4 casos do subtipo rico em células e 4 do subtipo pobre em células. No grupo dos CME, a avaliação do grau histopatológico de malignidade demonstrou três casos com grau I, três casos com grau II e dois casos com grau III.

Imunoexpressão de Efrina-A1

Expressão citoplasmática de Efrina-A1 foi observada em todos os casos analisados, com altos percentuais de positividade em todos os grupos e mediana discretamente maior em CME **(Figura 4).** A análise da expressão nuclear revelou positividade em todos os grupos de lesões, com baixos percentuais de células imunopositivas para Efrina-A1, com mediana discretamente maior em núcleos de AP **(Figura 2-A).** Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas na expressão de Efrina-A1 em citoplasma e núcleo entre AP e CME (**Tabela 3; Figura 4 e 5**).

Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas na imunoexpressão citoplasmática e nuclear de Efrina-A1 em relação ao subtipo histológico dos AP **(Figura 6 e 7)**. Considerando o grau histopatológico dos CMEs, observou-se diferença estatisticamente significativa na expressão nuclear de Efrina-A1 entre grau I e graus II/III (p = 0,024*)* (**Figura 9**).

Imunoexpressão de Eph-A1

Expressão citoplasmática de Eph-A1 foi identificada em todos os casos de AP e CME, com altos percentuais de positividade em todos os grupos, com mediana discretamente maior em AP (**Figura 3-E**). A expressão nuclear foi positiva para todos os casos de CME e 87,5% de AP analisados, com mediana discretamente maior em AP

(**Figura 2-B**). Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas na expressão de Eph-A1 em citoplasma e núcleo de AP e CME (**Tabela 3; Figura 4 e 5**).

Não foram constatadas diferenças estatisticamente significativas na imunoexpressão citoplasmática e nuclear de Eph-A1 em relação aos parâmetros histomorfológicos da amostra (**Figuras 6-9**).

Imunoexpressão de Eph-A2

Expressão citoplasmática de Eph-A2 foi observada em todos os casos analisados, com altos percentuais de positividade em todos os grupos e mediana discretamente maior em CME (**Figura 3-F)**. A análise da expressão nuclear revelou positividade em todos os casos de AP e 87,5% dos CME analisados, com baixos percentuais de células imunopositivas, com mediana discretamente maior em núcleos de AP (**Figura 2-C**). Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas na expressão de Eph-A2 em citoplasma e núcleo de AP e CME (**Figuras 4 e 5**).

Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas na imunoexpressão citoplasmática e nuclear de Eph-A2 em relação aos parâmetros histomorfológicos de AP e CME (**Figuras 6-9**).

Correlações entre as imunoexpressões de Efrina-A1, Eph-A1 e Eph-A2

Nos AP, observou-se correlação negativa entre as expressões citoplasmática de Efrina-A1 e nuclear de Eph-A1 (*r=-0,762; p*=0,028*)*. Nos CME, identificou-se correlação negativa entre as expressões citoplasmática de Eph-A1 e nuclear de Efrina-A1 (*r=-0,807; p=0,015*) (**Tabela 4**).

Discussão

A interação de Efrina e Eph participa da geração de vias de sinalizações intracelulares bidirecionais que podem produzir ou regular mecanismos sobre a célula que expressa Efrina e a que expressa Eph [14,18,19]. Essa interação relaciona-se com processos celulares normais, como morfologia, proliferação, migração e sobrevivência celular [20,21].

No entanto, de forma patológica, a expressão de Efrina-A1, Eph-A1 e Eph-A2 têm sido relacionadas com a iniciação e progressão de tumores, uma vez que parecem ser responsáveis por promover angiogênese. Evidências citam o Eph-A2 como

regulador de iniciação tumoral, neoangiogênese e metástase em cânceres de origem epitelial e mesenquimal [14, 22, 23].

No presente estudo a imunoexpressão citoplasmática e nuclear da Efrina-A1, Eph-A1 e Eph-A2 em AP e CME glandulares salivares foi marcante em geral, na maioria da amostra, porém com destaque para maiores percentuais de imunopositividade citoplasmática da Efrina-A1 e baixos percentuais de imunopositividade nuclear, sugerindo que a imunoexpressão dessas proteínas pode estar envolvida na patogenia de AP e CME.

O perfil de imunoexpressão citoplasmática da Efrina-A1 na amostra deste estudo assemelha-se com achados anteriores [24] onde foi avaliada a imunoexpressão de Efrina-A1 e Eph-A2 em Carcinoma Adenoide Cístico (CAC). Os achados desta pesquisa corroboram os de Shao *et al.* [24], ao observarem alta imunoexpressão membranar/citoplasmática da Efrina-A1, sugerindo que essa expressão se relacionava com a atividade angiogênica, uma vez que a imunoexpressão de Efrina-A1 se correlacionou significativamente com a MDV ($p<0,01$).

Nesse contexto, embora não tenha sido feita análise das possíveis atividades celulares/tumorais na amostra deste estudo, pode-se inferir que essa proteína esteja envolvida na patogenia de AP e CME, uma vez que, segundo Rud *et al*. [25] é importante relatar que a expressão citoplasmática e ou membranar de Efrina-A1 sugerem papeis importantes na progressão tumoral, porém as funções dependem de fatores como o tipo celular que a expressa e/ou o receptor com o qual está interagindo, quer seja, o seu receptor cognato, o Eph-A1 ou alternativo, Eph-A2.

Considerando a expressão nuclear de Efrina-A1, os baixos percentuais observados neste estudo e a ausência de relatos de expressão dessa proteína na literatura, podem levar a inferir a pouca ou nenhuma participação desse padrão de expressão nas neoplasias analisadas.

É conhecido que os Eph são usualmente expressos na superfície celular onde tipicamente exercem seu papel recebendo e/ou transmitindo sinais vindos do microambiente externo para o meio intracelular [26-28]. Eles formam a maior família de receptores tirosina quinase (RTKs), considerados reguladores da morfogênese da ramificação de glândulas mamárias [29].

Zhou *et al.* [30] avaliaram a imunoexpressão de Eph-A2 em células de câncer de mama, nas quais observaram altos níveis de expressão citoplasmática desse receptor, sugerindo que Eph-A2 esteja envolvido na etiopatogenia do câncer de mama. Diante do

antes exposto e considerando que a mama constitui um tecido glandular e APLICANDO esses fatos aos tecidos glandulares salivares, pode-se sugerir que, a superexpressão dessa proteína possa participar de eventos moleculares relacionados à tumorigênese dessas lesões.

Nesse contexto, é importante destacar que a imunoexpressão de Eph-A2 já foi relatada em tecido glandular salivar normal com baixa imunoexpressão dessa proteína em citoplasma [24], pelo qual podemos inferir que nesses tecidos o Eph-A2 está expresso de forma constitutiva, passando a ter alta imunoexpressão em processos neoplásicos [24,31].

Os dados do nosso estudo, com a maioria da amostra exibindo altos percentuais de expressão citoplasmática/membranar, principalmente nos AP, corroboram os achados da literatura [32], podendo inferir-se que a expressão citoplasmática/membranar de Eph-A1 na amostra deste estudo sugere seu envolvimento em eventos relacionados à etiopatogenia dos AP e CME, provavelmente na histodiferenciação e sobrevivência celulares no AP e nas características etiopatiogênicas tumorais do CME, incluindo desenvolvimento e propagação do fenótipo malignos e outras atividades celulares e do microambiente tumoral.

Quanto à imunoexpressão nuclear dos Eph, relata-se que em alguns contextos celulares (particularmente em células transformadas), esses receptores podem ser expressos no núcleo celular, através da translocação nuclear [26]. Considerando essa informação, salienta-se que, embora o Eph-A1 tenha sido expresso nas duas lesões analisadas, houve destaque para a expressão nuclear em todos os CME e em 87,5% dos AP, sugerindo a ocorrência de translocação nuclear desse receptor, achados que corroboram as informações da literatura [26].

Considerando esse fato, relata-se que a localização nuclear é aberrante para os Eph, podendo ser associada à transformação neoplásica, influenciando no aparecimento e progressão do fenótipo transformado mediante o aumento da ocorrência de eventos pro-tumorigênicos como incremento da taxa de proliferação celular, atividade angiogênica considerável, invasão e potencial metastático celulares, fatores que repercutem no comportamento biológico mais agressivo de algumas neoplasias malignas [26].

Além disso, LaCombe *et al*. [26] sugerem que a localização do receptor Eph-A1 pode sofrer modificações na topografia celular, quer seja em membrana/citoplasma ou núcleo celular e que essas localizações diferentes podem depender da fase do ciclo

celular em que a célula se encontra durante seu crescimento e proliferação. Face ao exposto, pode-se inferir que o perfil de imunoexpressão desse receptor na amostra avaliada, em membrana/citoplasma e núcleo, pode estar relacionado às diferentes fases do ciclo celular das células neoplásicas, influenciando nas atividades necessárias para que a célula tenha os requerimentos necessários para sua proliferação e, consequentemente, no comportamento biológico das lesões.

Importante destacar que estudos sugerem que a translocação nuclear do Eph-A1, possa ocorrer na condição integralmente completa desse receptor, ou na sua forma clivada, tendo ações opostas, quer seja pro-tumoral ou antitumoral, respectivamente [30], porém ainda se desconhece através de quais mecanismos essa translocação ocorre e quais seriam os eventos específicos que regulam na atividade pró e antitumoral.

Quanto à imunoexpressão de Eph-A2, Fukai *et al.* [31] ao avaliarem a imunoexpressão desse receptor e da Efrina-A1, visando informações sobre seus possíveis envolvimentos com a transição epitelial-mesenquimal (EMT) em CAC, encontraram resultados semelhantes ao presente estudo, com imunoexpressão citoplasmática desse receptor. Considerando a imunoexpressão de Eph-A2, os autores sugeriram que sua expressão independe da expressão da Efrina-A1, a qual foi negativa no seu estudo, sugerindo que a expressão de Eph-A2 pode evidenciar sua participação em eventos sinalizadores que ocorrem na EMT e, portanto, exercendo algum papel no potencial invasivo e metastático do CAC.

O antes exposto, e os altos percentuais de imunoexpressão citoplasmática de Eph-A2 em toda a amostra, sem diferença estatisticamente significativa entre as lesões, porém, descritivamente, com maiores medianas de expressão citoplasmática desse receptor em CME, poderiam indicar que o Eph-A2 pode exercer alguns papeis importantes na patogenia dos AP e CME, principalmente nessa última lesão, com provável envolvimento em eventos que promovem a instalação e/ou progressão do fenótipo maligno, como angiogênese ou crescimento tumoral.

A expressão nuclear de Eph-A2, principalmente em AP, sugere a ocorrência de translocação nuclear desse receptor e sua participação na regulação de mecanismos patológicos relacionados, provavelmente, à proliferação celular e manutenção da atividade proliferativa celular e suas interações com outras células epiteliais e do microambiente tumoral, visando o crescimento e/ou expansão dos AP.

Por outro lado, embora toda a amostra de CME não tenha apresentado imunoexpressão nuclear para Eph-A2, sugere a translocação nuclear desse receptor e

provavelmente, seu envolvimento na regulação de eventos celulares diferentes daqueles que esse receptor regula na sua localização habitual na superfície celular.

No entanto, a ausência de diferenças significativas da imunoexpressão nuclear de Eph-A2, em relação aos parâmetros histomorfológicos das lesões analisadas, evidencia-se que algum papel esse receptor execute no microambiente tumoral, que possa repercutir no comportamento biológico de AP e CME, no entanto, o tamanho reduzido da amostra, pode ter influenciado os resultados estatísticos, podem não representar a realidade da correlação desse receptor em relação aos parâmetros histopatológicos da amostra.

Considerando que uma análise imunoistoquímica limita as condições de obter maiores informações que possa auxiliar no entendimento dos mecanismos associados à expressão das proteínas, os achados deste estudo tornam-se relevantes, por ser o primeiro estudo em relatar o perfil de expressão membrana/citoplasmática e nuclear de Efrina-a1, Eph-A1 e Eph-A2 em AP e CME, indicando que essas proteínas parecem exercer alguma ou algumas funções na etiopatogenia dessas lesões.

Porém, maiores estudos, principalmente de biologia molecular precisam ser planejados e executados, ampliando a amostra, no sentido de obter maiores e mais robustas evidências científicas sobre as ações que estariam associadas ao perfil de imunoexpressão dessas proteínas, e quais os mecanismos envolvidos no desenvolvimento dessas ações.

REFERÊNCIAS

1. Cunha JL, Fraga VR, de Lima WP, Andrade AO, Gordón-Núñez MA, Nonaka CF *et al.* Salivary gland tumors: A 13-year clinicopathologic retrospective study in a Brazilian northeast population. J Clin Exp Dent. 2023 Feb; 1;15(2):e88-e95.

2. Mckenzie J, Lockyer J, Singh T, Nguyen E. Salivary gland tumours: an epidemiological review of non-neoplastic and neoplastic pathology. Br J Oral Maxillofac Surg. 2023 Jan;61(1):12-18

3. Abdelhamid AS, Elzayat S, Essa AA, Elsherief H, Amer M. Pleomorphic adenoma of the cheek: a case presentation. Egypt J Otolaryngol. 2022;38(1).

4. Singh K, Agarwal C, Pujani M, Verma P, Chauhan V. Carcinoma ex pleomorphic adenoma: A diagnostic challenge on cytology. Diagn Cytopathol. 2017;45(7):651-4.

5. Khanal P. Pleomorphic Adenoma of the Submandibular Gland: A Case Report. J Nepal Med Assoc. 2019;57(215).

6. Baskaradass R, Upreti G. Pleomorphic Adenoma of Submandibular Gland in a Pediatric Case. Indian J Otolaryngol Head Amp Neck Surg. 2022.

7. Sama S, Komiya T, Guddati AK. Advances in the Treatment of Mucoepidermoid Carcinoma. World J Oncol. Fev 2022;13(1):1-7.

8. Seifert G, Donath K, Schäfer R. Lipomatous Pleomorphic Adenoma of the Parotid Gland. Classification of Lipomatous Tissue in Salivary Glands. Pathol Res Pract. 1976;195(4):247-52.

9. Tenório JD, da Silva LP, Xavier MG, Santana T, do Nascimento GJ, Sobral AP. Differential expression of cyclooxygenase-2 and cyclin D1 in salivary gland tumors. Eur Arch Oto Rhino Laryngol. 2018;275(9):2341-7.

10. Silva GM, Saavedra V, Ianez RC, Sousa EA, Gomes ÁN, Kelner N *et al.* Apoptotic signaling in salivary mucoepidermoid carcinoma. Head Amp Neck. 2019;41(9):2904-

11. Barroso KM, De Andrade Santos PP, da Silva LP, Nonaka CF, Craveiro Sarmento AS, Pereira Pinto L *et al.* Analyses of VEGFC/VEGF-D expressions, density and endothelial lymphatic proliferation in salivary gland neoplasms. Exp Mol Pathol. 2020;113:104385.

12. Moura JM, Gonzaga AK, Queiroz SI, Martins MD, Pinto LP, Souza LB. Immunohistochemical expression of OCT4 and CD44 in major and minor salivary gland neoplasms. Braz Oral Res. 2021;35.

13. Pires EG, Ferreira CR, Cavalcante RB, de Aguiar MC, Mesquita RA, Alves PM *et al.* Immunoexpression of Autophagy-Related Proteins in Salivary Gland Tumors: An Exploratory Study. Head Neck Pathol. 2023.

14. Ieguchi K, Maru Y. Roles of EphA1/A2 and ephrin-A1 in cancer. Cancer Sci. 15 fev 2019;110(3):841-8.

15. Xiao T, Xiao Y, Wang W, Tang YY, Xiao Z, Su M. Targeting EphA2 in cancer. J Hematol Amp Oncol. 2020;13(1).

16. Kou CT, Kandpal RP. Differential Expression Patterns of Eph Receptors and Ephrin Ligands in Human Cancers. BioMed Res Int. 2018;2018:1-23.

17. Liang LY, Patel O, Janes PW, Murphy JM, Lucet IS. Eph receptor signalling: from catalytic to non-catalytic functions. Oncogene. 2019;38(39):6567-84.

18. Pasquale EB. Eph-Ephrin Bidirectional Signaling in Physiology and Disease. Cell. 2008;133(1):38-52.

19. Jensen PL. Eph Receptors and Ephrins. Stem Cells. 2000;18(1):63-4.

20. Kou CT, Kandpal RP. Differential Expression Patterns of Eph Receptors and Ephrin Ligands in Human Cancers. BioMed Res Int. 2018;2018:1-23.

21. Nagashima KI, Endo A, Ogita H, Kawana A, Yamagishi A, Kitabatake A *et al.* Adaptor Protein Crk Is Required for Ephrin-B1-induced Membrane Ruffling and Focal Complex Assembly of Human Aortic Endothelial Cells. Mol Biol Cell. 2002;13(12):4231-42.

22. Dunne PD, Dasgupta S, Blayney JK, McArt DG, Redmond KL, Weir JA *et al.* EphA2 Expression Is a Key Driver of Migration and Invasion and a Poor Prognostic Marker in Colorectal Cancer. Clin Cancer Res. 2015;22(1):230-42.

23. Wu Y, Du Z, Mou J, Qiu X, Chen J, Cai S *et al.* The Functions of EphA1 receptor tyrosine kinase in Several Tumors. Curr Med Chem. 2022;29.

24. Shao, Z., Zhu, F., Song, K., Zhang, H., Liu, K., & Shang, Z. EphA2/ephrinA1 mRNA expression and protein production in adenoid cystic carcinoma of salivary gland. Journal of Oral and Maxillofacial Surgery, 2013;71(5), 869-878.

25. Rud AK, Lund-Iversen M, Berge G, Brustugun OT, Solberg SK, Mælandsmo GM *et al.* Expression of S100A4, ephrin-A1 and osteopontin in non-small cell lung cancer. BMC Cancer. 2012;12(1).

26. LaCombe R, Cecchini A, Seibert M, Cornelison D. EphA1 receptor tyrosine kinase is localized to the nucleus in rhabdomyosarcoma from multiple species. Biol Open. 2022;11(10).

27. Hubbard SR, Till JH. Protein Tyrosine Kinase Structure and Function. Annu Rev Biochem. 2000;69(1):373-98.

28. Lemmon MA, Schlessinger J. Cell Signaling by Receptor Tyrosine Kinases. Cell. 2010;141(7):1117-34.

29. Vaught D, Chen J, Brantley-Sieders DM. Regulation of mammary gland branching morphogenesis by EphA2 receptor tyrosine kinase. Mol Biol Cell. 2009 May;20(10):2572-81.

30. Zhou L, Lu X, Zhang B, Shi Y, Li Z. EphA2 as a new target for breast cancer and its potential clinical application. Int J Clin Exp Pathol. 2021 Apr 15;14(4):484-492.

31. Fukai J, Fujita K, Yamoto T, Sasaki T, Uematsu Y, Nakao N. Intracranial extension of adenoid cystic carcinoma: potential involvement of EphA2 expression and epithelial-mesenchymal transition in tumor metastasis: a case report. BMC Res Notes. 2014;7(1).

32. Theocharis S, Klijanienko J, Giaginis C, Alexandrou P, Patsouris E, Sastre-Garau X. Ephrin Receptor (Eph) -A1, -A2, -A4 and -A7 Expression in Mobile Tongue Squamous Cell Carcinoma: Associations with Clinicopathological Parameters and Patients Survival. Pathol Amp Oncol Res. 2013;20(2):277-84.

Fig. 2 Imunoexpressão citoplasmática e nuclear de (**A**) Efrina-A1, (**B**) Eph-A1 e (**C**) Eph-A2 em AP.

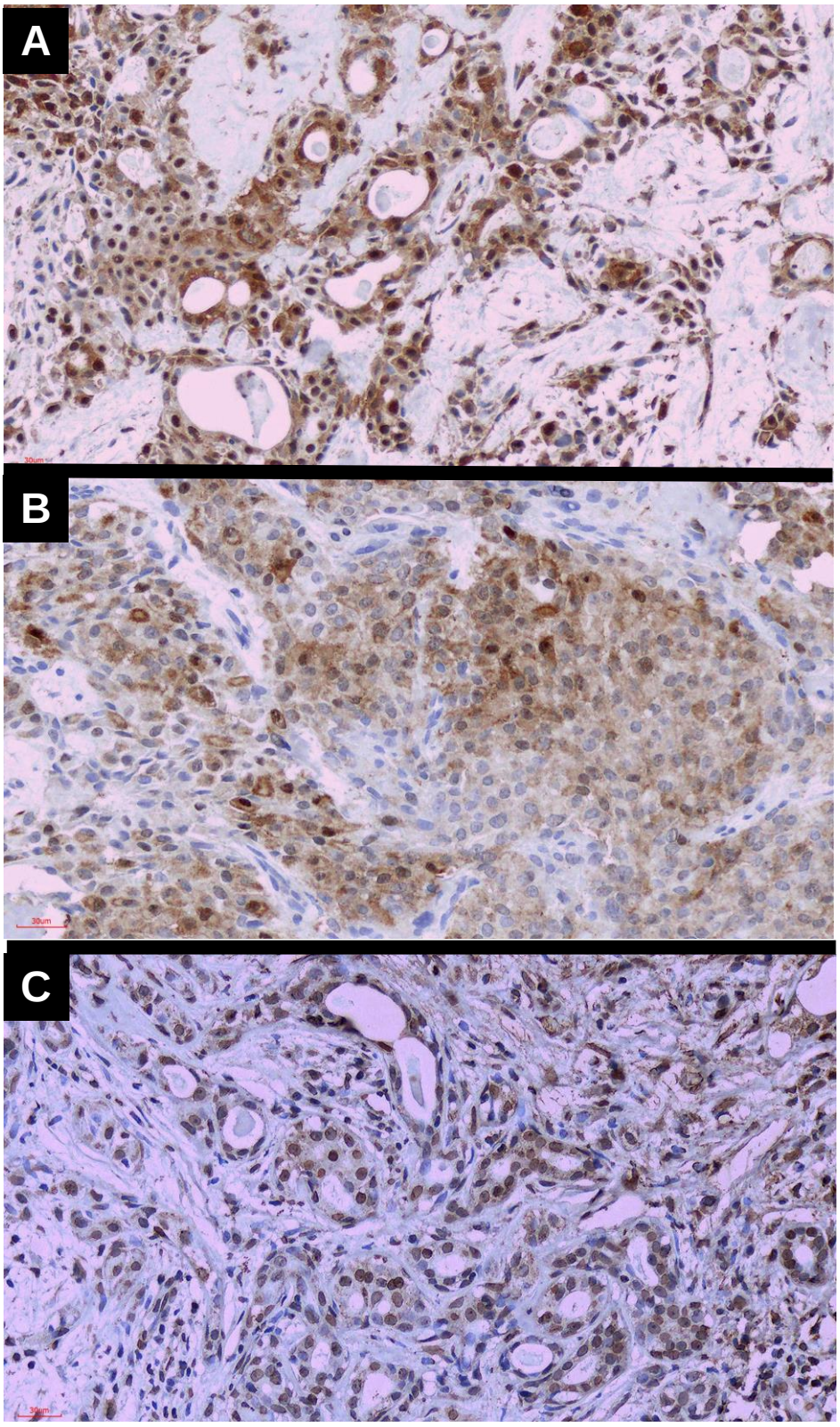


Fig. 3 Imunoexpressão citoplasmática e nuclear de (**D**) Efrina-A1, (**E**) Eph-A1 e (**F**) Eph-A2 em CME.

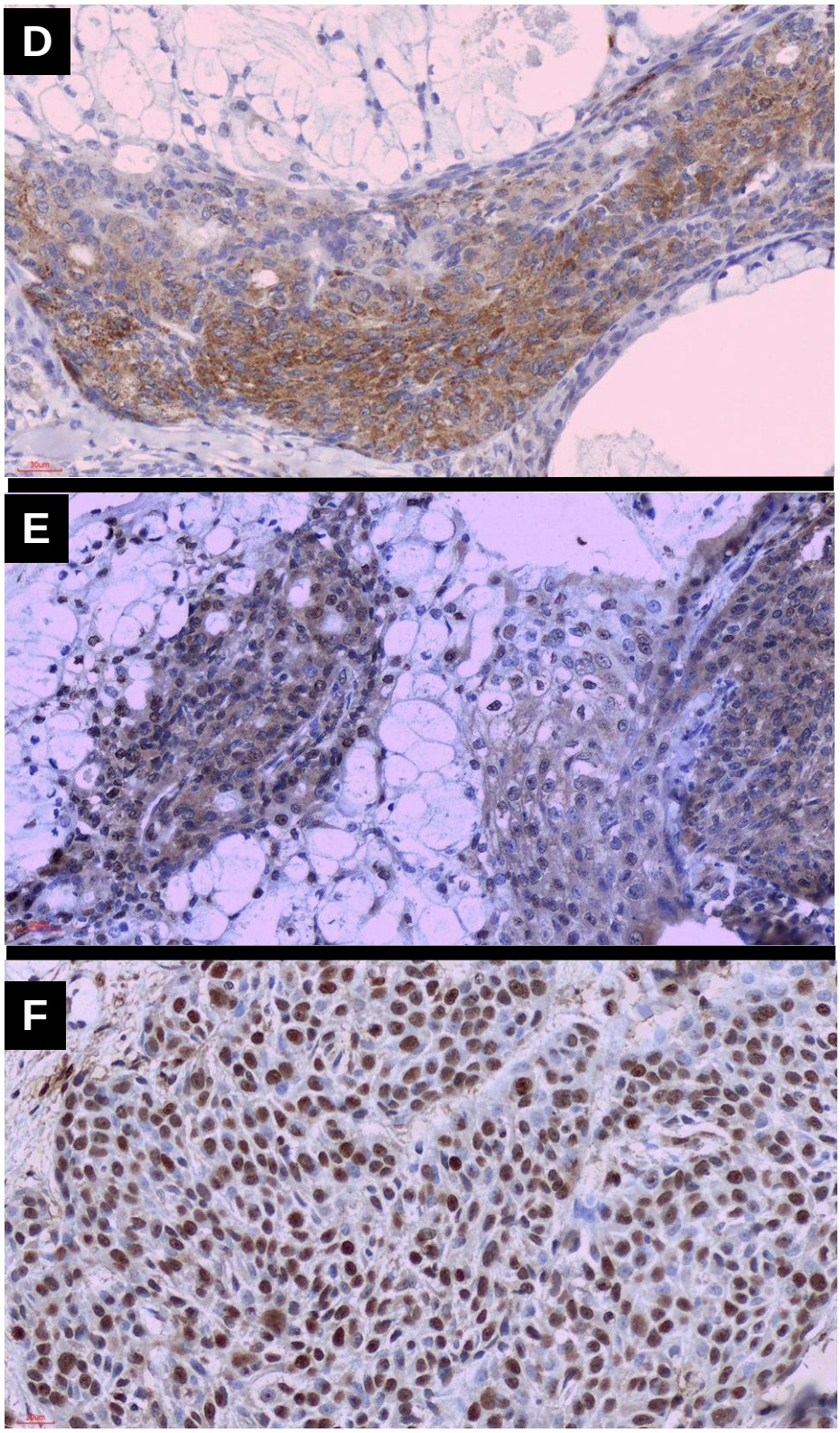


Fig. 4 Box plot ilustrando os percentuais de positividade citoplasmática para Efrina-A1, Eph-A1 e Eph-A2 em AP e CME

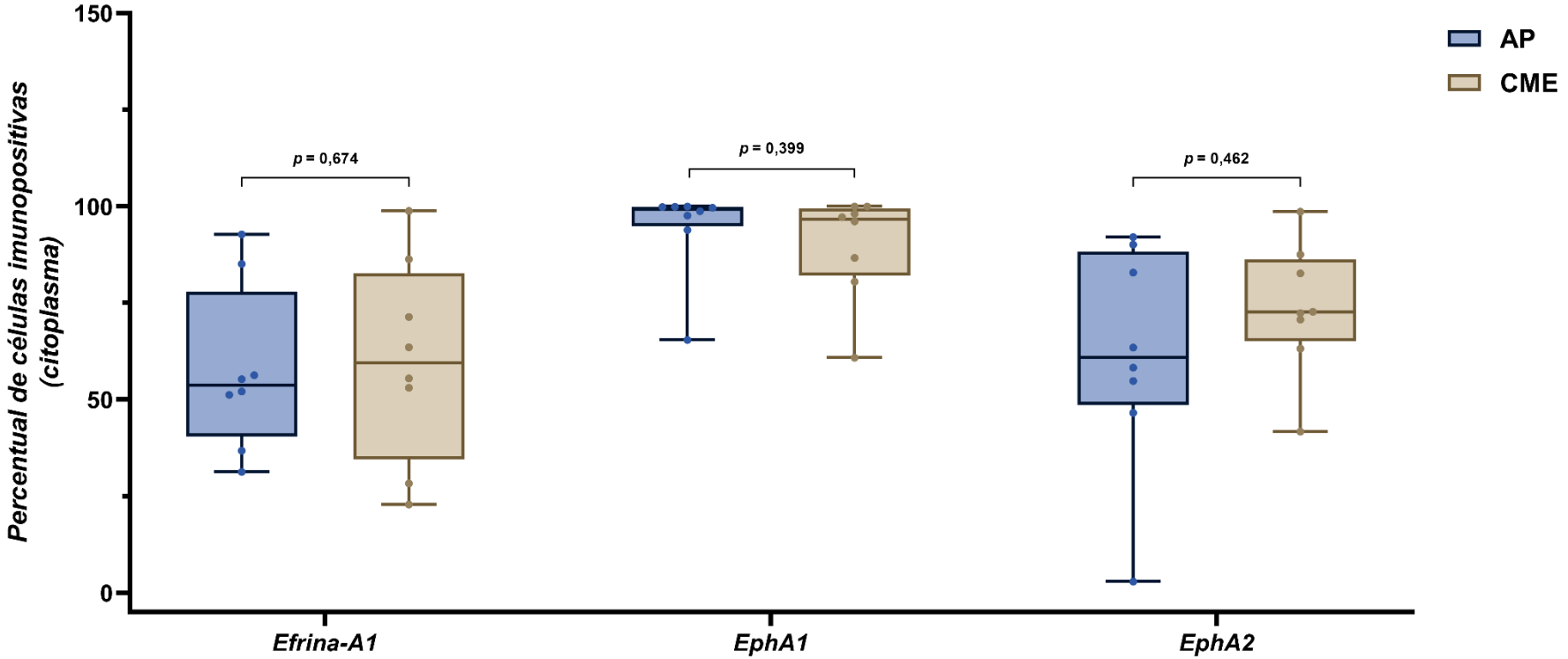


Fig. 5 Box plot ilustrando os percentuais de positividade nuclear para Efrina-A1, Eph-A1 e Eph-A2 em AP e CME.

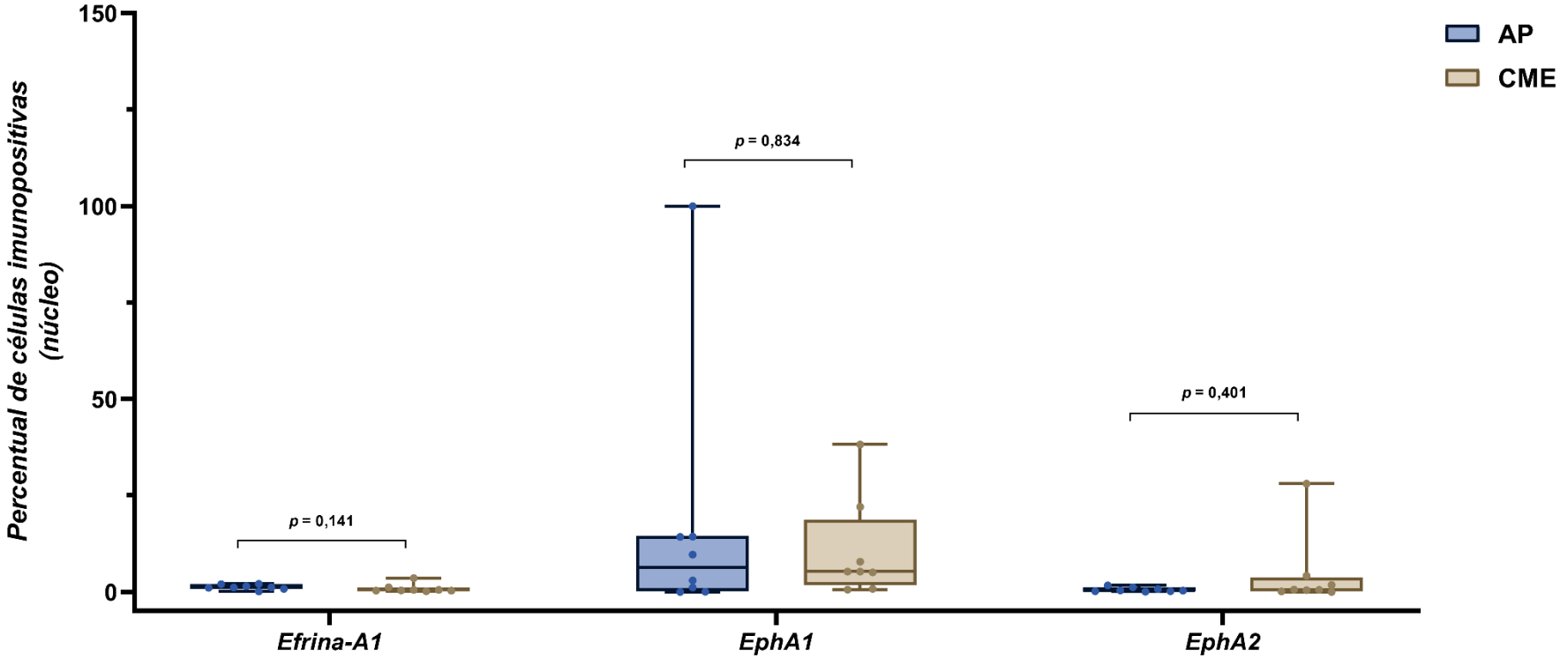


Fig. 6 Box plot ilustrando os percentuais de positividade citoplasmatica para Efrina-A1, Eph-A1 e Eph-A2 em AP, segundo classificação histomorfológica.

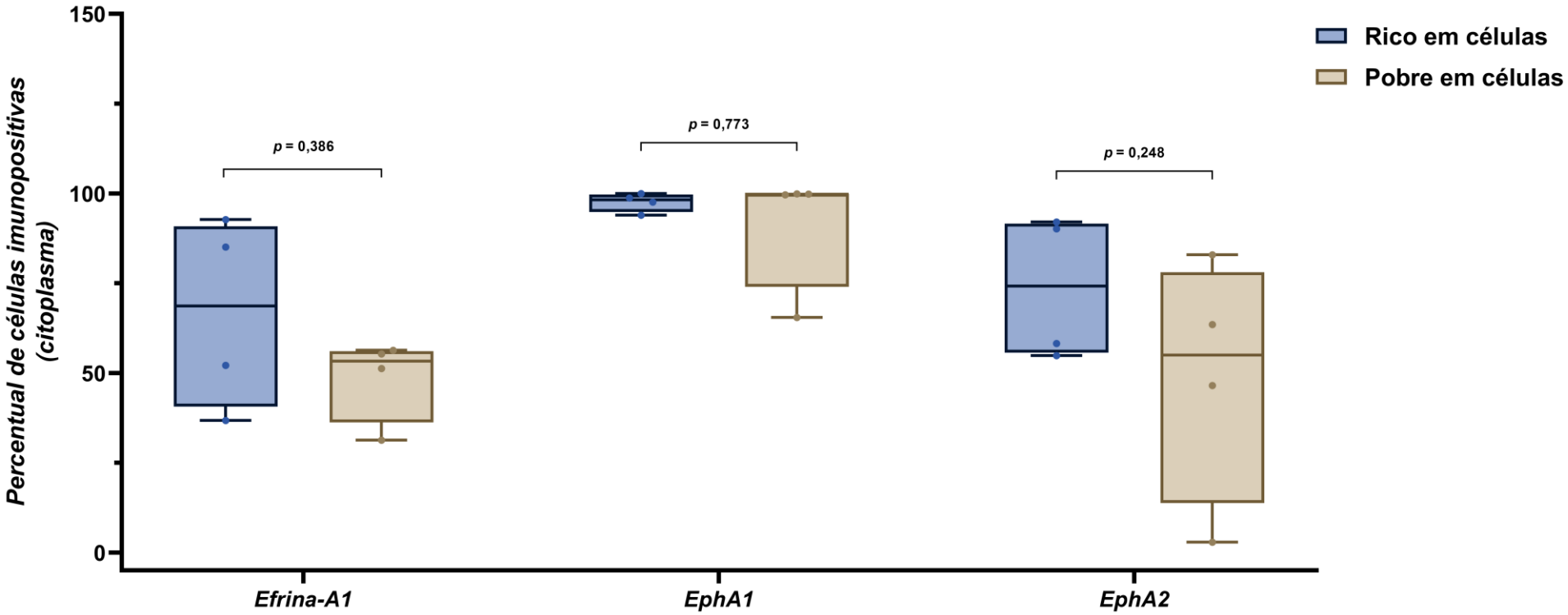


Fig. 7 Box plot ilustrando os percentuais de positividade nuclear para Efrina-A1, Eph-A1 e Eph-A2 em AP, segundo classificação histomorfológica.

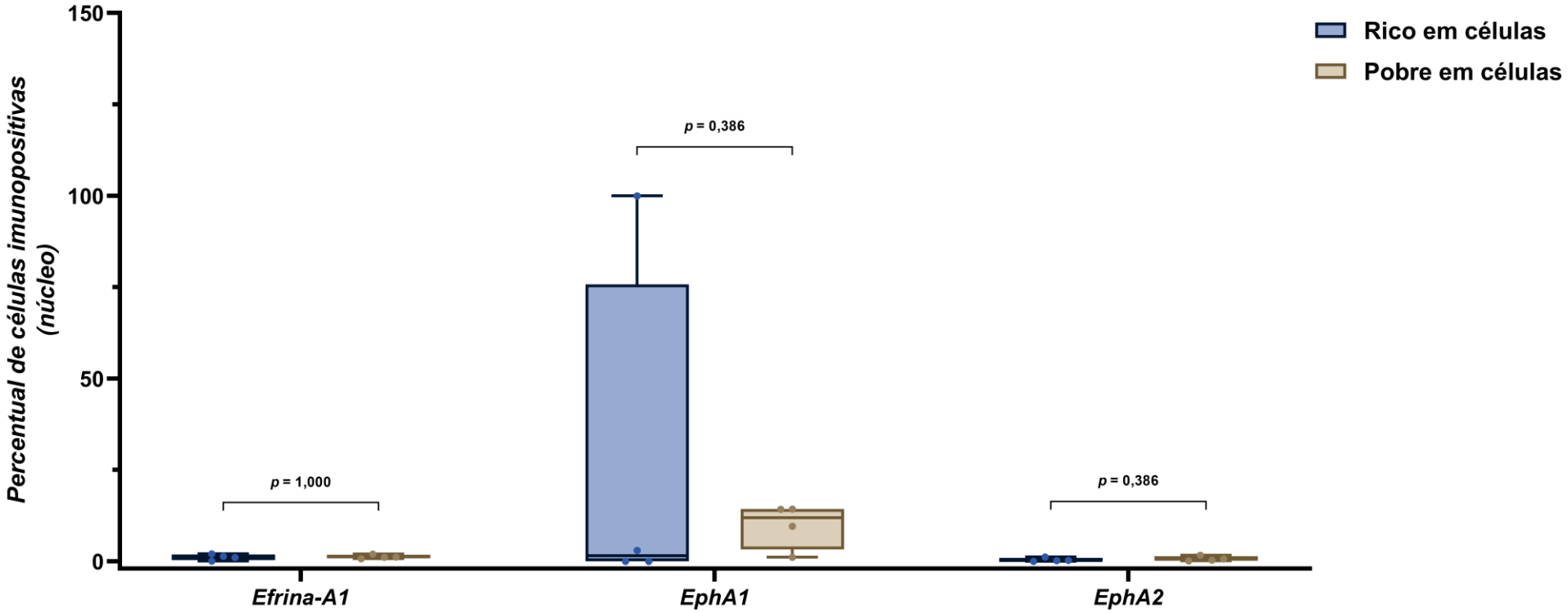


Fig. 8 Box plot ilustrando os percentuais de positividade citoplasmática para Efrina-A1, Eph-A1 e Eph-A2 em CME, segundo classificação histomorfológica.

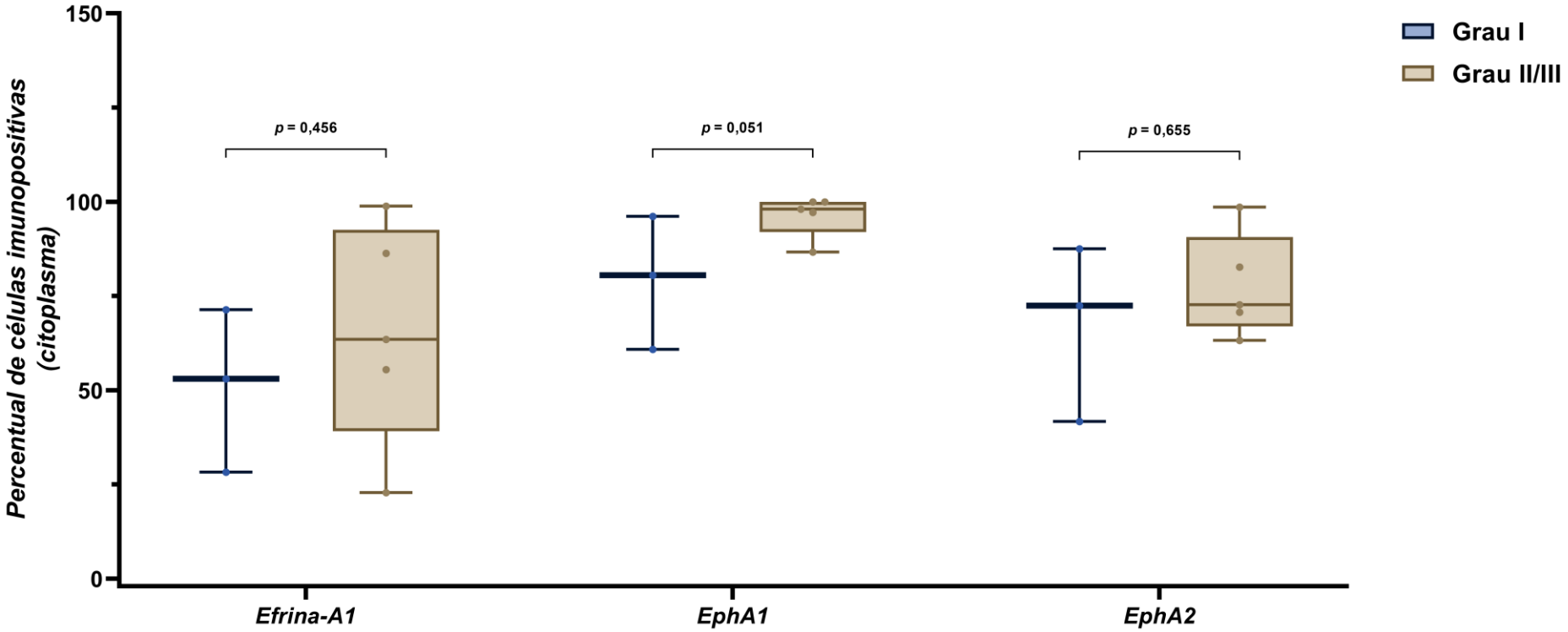
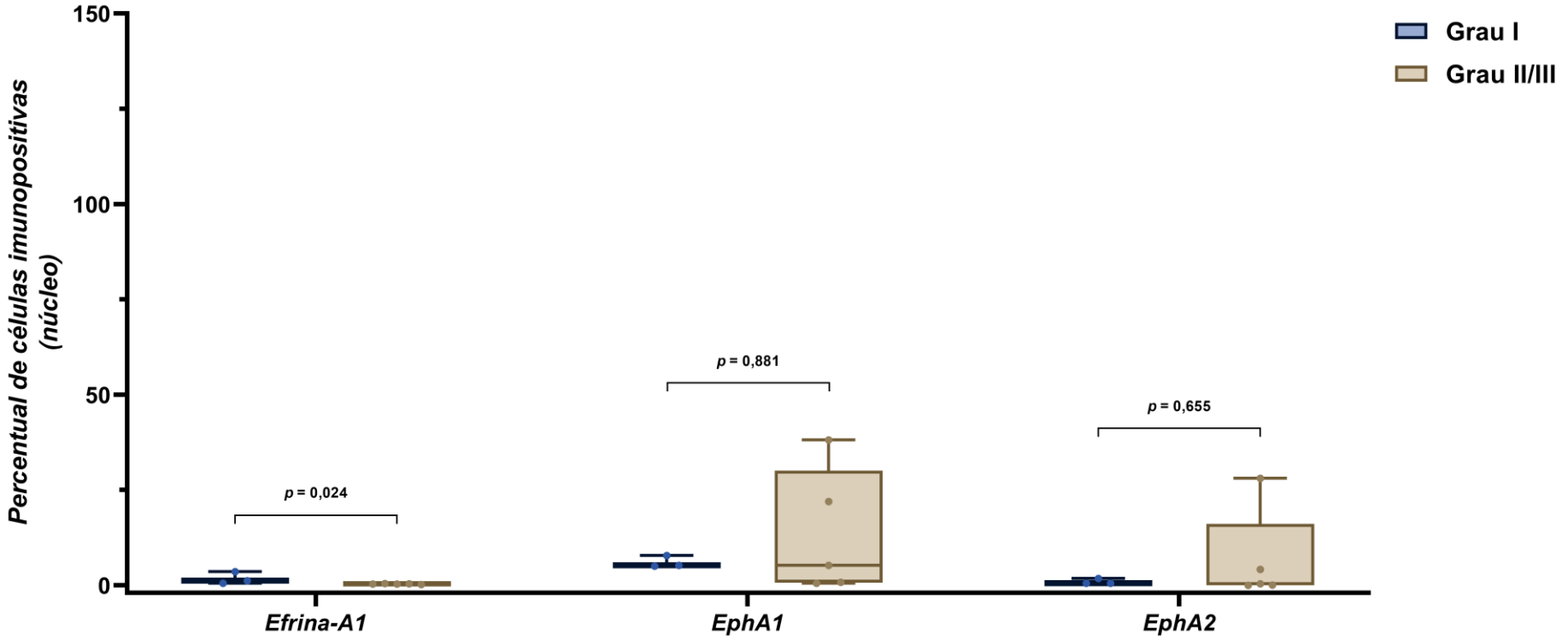


Fig. 9 Box plot ilustrando os percentuais de positividade nuclear para Efrina-A1, Eph-A1 e Eph-A2 em CME, segundo classificação histomorfológica.



.

Tabelas

Tabela 1. Especificidade, referência, fabricante, diluição, recuperação antigênica e incubação dos anticorpos primários utilizados no estudo.

Especificidade	Referência	Fabricante	Diluição	Recuperação Antigênica	Incubação
Efrina-A1	MA5-29231	Invitrogen	1:600	Citrato, pH 6,0 *Steamer*, 90ºC, 30 min	*Overnight*
Eph-A1	PA1-30291	Invitrogen	1:6000	Citrato, pH 6,0 *Steamer*, 90ºC, 30 min	*Overnight*
Eph-A2	PA5-14574	Invitrogen	1:1500	Citrato, pH 6,0 *Steamer*, 90ºC, 30 min	*Overnight*

Tabela 2. Distribuição absoluta e relativa dos casos de adenomas pleomorficos e carcinomas mucoepidermoides de acordo com os parâmetros clinicopatológicos.

Parâmetros Clinicopatológicos	**AP (n=8)**	**CME (n=8)**
Sexo dos Pacientes		
Feminino	6 (75,0%)	4(50,0%)
Masculino	2(25,0%)	4(50,0%)
Idade dos pacientes (média em anos)*		
Média	46,43	43,63
Variação	22-86	19-83
Desvio Padrão	23,29	21,72
Localização da Lesão		
Glândula salivar menor	7(87,5%)	6(75,0%)
Glândula salivar maior	1(12,5%)	2(25,0%)
Subtipo histopatológico dos AP		
Rico em células	4(50,0%)	N/A
Pobre em células	4(50,0%)	N/A
Grau histopatológico dos CME		
Grau I	N/A	3(37,5%)
Grau II	N/A	3(37,5%)
Grau III	N/A	2(25,0%)

*Sem dados de idade para um caso
N/A= Não se aplica

Tabela 3. Tamanho da amostra, número de casos positivos, mediana, mínimo e máximo dos percentuais de células imunopositivas (citoplasma e núcleo) para Efrina-A1, Eph-A1 e Eph-A2 em relação aos grupos de lesões.

	n	***Casos positivos (%)***	***Mínimo***	***Máximo***	***Mediana***	***DP***	***Valor p***
Efrina A1 Citoplasma							
AP	8	8 (100)	31,28	92,76	53,72	21,37	0,674
CME	8	8 (100)	22,84	98,83	59,50	26,18	
Efrina A1 Núcleo							
AP	8	8 (100)	0,08	2,06	1,18	0,65	0,141
CME	8	8 (100)	0,19	3,58	0,45	1,13	
Efrina A1 - AP Citoplasma							
Pobre em células	4	4 (100)	-	-	-	-	0,386
Rico em células	4	4 (100)	-	-	-	-	
Efrina A1 - AP Núcleo			-	-	-	-	
Pobre em células	4	4 (100)	-	-	-	-	1,000
Rico em células	4	4 (100)					
Efrina A1 - CME Citoplasma			-	-	-	-	
			-	-	-	-	
Grau I	3	3 (100)					0,456
Grau II/III	5	5 (100)	-	-	-	-	
Efrina A1 - CME Núcleo			-	-	-	-	
Grau I	3	3 (100)	-	-	-	-	***0,024***
Grau II/III	5	5 (100)	-	-	-	-	
EpH -A1 Citoplasma							
AP	8	8 100)	65,43	100	99,20	11,88	0,399
CME	8	8 (100)	60,86	100	96,69	13,65	
EpH -A1 Núcleo							
AP	8	7 (87,5)	0,00	100	6,30	33,76	0,834
CME	8	8 (100)	0,56	38,18	5,23	13,01	
EpH A1 - AP Citoplasma							
Pobre em células	4	4 (100)	-	-	-	-	0,773
Rico em células	4	4 (100)	-	-	-	-	
EpH A1 - AP Núcleo							
Pobre em células	4	4 (100)	-	-	-	-	*0,386*
Rico em células	4	4 (100)	-	-	-	-	
EpH A1 - CME Citoplasma							
Grau I	3	3 (100)	-	-	-	-	***0,051***
Grau II/III	5	5 (100)	-	-	-	-	
EpH A1 - CME Núcleo							
Grau I	3	3 (100)	-	-	-	-	*0,881*
Grau II/III	5	5 (100)	-	-	-	-	

EpH A2 Citoplasma							
AP	8	8 (100)	2,85	92,08	60,86	29,11	*0,462*
CME	8	8 (100)	41,72	98,61	72,58	17,05	
EpH -A2 Núcleo							
AP	8	8 (100)	0,04	1,67	0,32	0,57	*0,401*
CME	8	7 (87,5)	0,00	28,08	0,54	9,64	
EpH A2 - AP Citoplasma							
Pobre em células	4	4(100)	-	-	-	-	*0,248*
Rico em células	4	4(100)	-	-	-	-	
EpH A2 - AP Núcleo							
Pobre em células	4	4(100)	-	-	-	-	*0,386*
Rico em células	4	4(100)	-	-	-	-	
EpH A2 - CME Citoplasma							
Grau I	3	3 (100)	-	-	-	-	*0,655*
Grau II/III	5	5 (100)	-	-	-	-	
EpH A2 - CME Núcleo							
Grau I	3	3 (100)	-	-	-	-	*0,655*
Grau II/III	5	5 (100)	-	-	-	-	

Tabela 4. Tamanho da amostra, coeficiente de correlação de Spearman (*r*) e significância estatística (*p*) para as imunoexpressões de Efrina-A1, Eph-A1 e Eph-A2.

Localização/Correlações	AP (n=8)		CME (n=8)	
	r	*p*	*r*	*p*
Citoplasma X Núcleo				
Efrina A1 (citoplasma) x Eph A1 (núcleo)	-0,762	**0,028**	-0,381	0,352
Eph A1 (citoplasma) x Efrina A1 (núcleo)	-0,643	0,086	-0,807	**0,015**

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora a literatura seja escassa na imunoexpressão de efrinas e seus receptores em tecidos glandulares salivares, os achados deste estudo sobre a imunoexpressão de Efrina-A1, Eph-A1 e Eph-A2, sugerem potencial participação dessas proteínas na patogênese de AP e CME.

A maior imunoexpressão citoplasmática de Efrina-A1 em AP e CME, sugere um envolvimento dessa proteína na transmissão de sinais moduladores de eventos moleculares relacionados à tumorigênese glandular salivar.

A imunoexpressão citoplasmática e nuclear de Eph-A1, principalmente nessa última localização nas neoplasias avaliadas, parece corroborar a literatura ao sugerir que a expressão de nuclear sugere a participação desse receptor em vias de sinalização reversas intracelulares para o meio extracelular, provavelmente regulando mecanismos como a proliferação e morfologia celular, eventos adesivos célula-célula/célula-MEC e crescimento tumoral em AP e CME.

Embora não tenha sido observada diferença estatisticamente significativa da expressão citoplasmática e nuclear de Eph-A2 na amostra, seus maiores percentuais de imunopositividade em CME, corroboram a literatura, sugerindo sua maior expressão em neoplasias malignas.

Considerando a alta imunoexpressão citoplasmática das proteínas avaliadas em relação aos parâmetros histomorfológicos dos AP e CME, sugere-se que essas possam exercer algum papel nas vias de sinalização que regulam mecanismos relacionados à patogenia dessas lesões, com destaque para sua imunoexpressão em CME de maior grau de malignidade. Por sua vez, a pouca imunoexpressão nuclear dessas proteínas na amostra analisada, principalmente da Efrina-A1, sugere pouco envolvimento da expressão nuclear dessas proteínas na tumorigênese das neoplasias avaliadas.

Investigações mais amplas se fazem necessárias para melhor compreensão das vias de sinalização modulados por Efrina-A1, Eph-A1, Eph-A2 e outras proteínas envolvidas nessas vias, importantes para os mecanismos moleculares relacionados à tumorigênese glandular salivar, visando subsidiar o conhecimento para o desenvolvimento de alternativas terapêuticas para essas lesões tendo como alvo tais proteínas.

REFERÊNCIAS

ABDELHAMID, A. S. *et al*. Pleomorphic adenoma of the cheek: a case presentation. **The Egyptian Journal of Otolaryngology**, v.38, n.1, p.165, 2022.

ALMESLET, A. S. Pleomorphic adenoma: a systematic review. **International journal of clinical pediatric dentistry**, v.13, n.3, p.284, 2020.

ARUMUGAM, P. *et al*. Pleomorphic adenoma of the palate: a case report. **Cureus**, v.11, n.3, e4308, 2019.

ASAHINA, M. *et al*. Clinicopathological effect of PLAG1 fusion genes in pleomorphic adenoma and carcinoma ex pleomorphic adenoma with special emphasis on histological features. Histopathology, v. 74, n. 3, p. 514

BARROSO, K. M. A. *et al*. Analyses of VEGFC/VEGF-D expressions, density and endothelial lymphatic proliferation in salivary gland neoplasms. **Experimental and Molecular Pathology**, v.113, p.104385, 2020.

BASKARADASS, R.; UPRETI, G. Pleomorphic Adenoma of Submandibular Gland in a Pediatric Case. **Indian Journal of Otolaryngology and Head & Neck Surgery**, v.75, n.2, p.1133-1136, 2023.

BRANDWEIN, M. S. *et al.* Mucoepidermoid carcinoma: a clinicopathologic study of 80 patients with special reference to histological grading. **The American journal of surgical pathology**, v.25, n.7, p.835-845, 2001.

BRANTLEY-SIEDERS, D. M. Clinical relevance of Ephs and ephrins in cancer: lessons from breast, colorectal, and lung cancer profiling. In: **Seminars in cell & developmental biology**. Academic Press, 2011. p.102-108.

CHEN Z. *et al.* Aberrantly activated AREGEGFR signaling is required for the growth and survival of CRTC1-MAML2 fusion-positive mucoepidermoid carcinoma cells. **Oncogene**. v.33, n.29, p.3869–3877, 2014.

DEVARAJU R. *et al*. Mucoepidermoid carcinoma. **Case Reports**. v.1, p.bcr2013-202776, 2014.

DUNNE, P. D. *et al.* EphA2 expression is a key driver of migration and invasion and a poor prognostic marker in colorectal cancer. **Clinical Cancer Research**, v.22, n.1, p.230-242, 2016.

DUXBURY, M. *et al*. Ligation of EphA2 by Ephrin A1-Fc inhibits pancreatic adenocarcinoma cellular invasiveness. **Biochemical and biophysical research communications**, v.320, n.4, p.1096-1102, 2004.

FUKAI, J. *et al*. Intracranial extension of adenoid cystic carcinoma: potential involvement of EphA2 expression and epithelial-mesenchymal transition in tumor metastasis: a case report. **BMC Research Notes**, v.7, n.1, p.1-6, 2014.

GALE, N. W. *et al*. Eph receptors and ligands comprise two major specificity subclasses and are reciprocally compartmentalized during embryogenesis. **Neuron**, v.17, n.1, p.9–19, 1996.

GALIB, R. *et al.* Mucoepidermoid Carcinoma of the parotid gland mimicking Pleomorphic Adenoma on Cytology: a Case Report. **Indian Journal of Otolaryngology and Head & Neck Surgery**, v. 75, n. 2, p. 1201-1203, 2023.

GILL, S. *et al.* Mucoepidermoid carcinoma of hard palate. **Indian Journal of Pathology and Microbiology**, v.61, n.3, p.397, 2018.

GRANDI, A. *et al*. Targeting the Eph/ephrin system as anti-inflammatory strategy in IBD. **Frontiers in pharmacology**, v.10, p.691, 2019.

GROPPA, E. *et al*. EphrinB2/EphB4 signaling regulates non-sprouting angiogenesis by VEGF. **EMBO reports**, v.19, n.5, p.e45054, 2018

HELLQUIST, H. *et al.* Analysis of the clinical relevance of histological classification of benign epithelial salivary gland tumours. **Advances in therapy**, v.36, p.1950-1974, 2019.

HIMANEN, J. *et al*. Repelling class discrimination: ephrin-A5 binds to and activates EphB2 receptor signaling. **Nature neuroscience**, v.7, n.5, p.501-509, 2004.

IEGUCHI, K.; MARU, Y. Roles of EphA1/A2 and ephrin-A1 in cancer. **Cancer Science**, v.110, n.3, p.841-848, 2019.

JENSEN, P. L. Eph receptors and ephrins. **Stem Cells**, v.18, n.1, p.63-64, 2000.

KAENEL, P.; MOSIMANN, M.; ANDRES, A. The multifaceted roles of Eph/ephrin signaling in breast cancer. **Cell adhesion & migration**, v.6, n.2, p.138-147, 2012.

KANIA, A.; KLEIN, R. Mechanisms of ephrin–Eph signalling in development, physiology and disease. **Nature reviews. Molecular cell biology**, v.17, n.4, p.240–256, 2016.

KHANAL, P. Pleomorphic adenoma of the submandibular gland: a case report. **JNMA: Journal of the Nepal Medical Association**, v.57, n.215, p.53, 2019.

KOU, C. T. J.; KANDPAL, R. P. Differential expression patterns of Eph receptors and ephrin ligands in human cancers. **BioMed research international**, v.2018, p.1–23, 2018.

LACKMANN, M.; BOYD, A. W. Eph, a protein family coming of age: more confusion, insight, or complexity? **Science signaling**, v.1, n.15, p.re2, 2008.

LACOMBE, R. *et al*. EphA1 receptor tyrosine kinase is localized to the nucleus in rhabdomyosarcoma from multiple species. **Biology Open**, v. 11, n. 10, p. bio059352, 2022.
LÉPINE, C. Salivary gland tumors: 2022 WHO blue book and beyond. In: **Annales de Pathologie**. 2024. p. S0242-6498 (24) 00046.

LIANG, L. *et al*. Eph receptor signalling: from catalytic to non-catalytic functions. Oncogene, v.38, n.39, p.6567-6584, 2019.

MOURA, J. M. B. O. *et al*. Immunohistochemical expression of OCT4 and CD44 in major and minor salivary gland neoplasms. **Brazilian oral research**, v.35, 2021.

NOREN, N. K. *et al*. The EphB4 receptor suppresses breast cancer cell tumorigenicity through an Abl–Crk pathway. **Nature cell biology**, v.8, n.8, p.815-825, 2006.

PASQUALE, E. B. Eph receptor signalling casts a wide net on cell behaviour. **Nature reviews. Molecular cell biology**, v.6, n.6, p.462–475, 2005.

PASQUALE, E. B. Eph-ephrin bidirectional signaling in physiology and disease. **Cell**, v.133, n.1, p.38–52, 2008.

PERAZA, A. *et al*. Mucoepidermoid carcinoma. An update and review of the literature. **Journal of stomatology, oral and maxillofacial surgery**, v.121, n.6, p.713-720, 2020.

PIRES, E. G. *et al*. Immunoexpression of autophagy-related proteins in salivary gland tumors: An exploratory study. **Head and Neck Pathology**, v.17, n.3, p.589-598, 2023.

SAMA, S.; KOMIYA, T.; GUDDATI, A. K. Advances in the treatment of mucoepidermoid carcinoma. **World Journal of Oncology**, v.13, n.1-7, p.1, 2022.

SEIFERT, G.; LANGROCK, I.; DONATH, K. A pathological classification of pleomorphic adenoma of the salivary glands (author's transl). **Hno**, v.24, n.12, p.415-426, 1976.

SHAO, Z. *et al*. EphA2/ephrinA1 mRNA expression and protein production in adenoid cystic carcinoma of salivary gland. **Journal of Oral and Maxillofacial Surgery**, v.71, n.5, p.869-878, 2013.

SILVA, G. M. *et al*. Apoptotic signaling in salivary mucoepidermoid carcinoma. **Head &Neck**, v.41, n.9, p.2904-2913, 2019.

SINGH, K. *et al*. Carcinoma ex pleomorphic adenoma: A diagnostic challenge on cytology. **Diagnostic Cytopathology**, v.45, n.7, p.651-654, 2017.

SOARES, A. B. *et al.* Angiogenic and lymphangiogenic microvessel density in recurrent pleomorphic adenoma. **Journal of Oral Pathology & Medicine**, 38(8), 623-629. doi: 10.1111/j.1600-0714.2009.00794.x.

TENÓRIO, J. R. *et al*. Differential expression of cyclooxygenase-2 and cyclin D1 in salivary gland tumors. **European Archives of Oto-Rhino-Laryngology**, v.275, n.9, p.2341-2347, 2018.

WU, Y. *et al*. The functions of EphA1 receptor tyrosine kinase in several tumors. **Current medicinal chemistry**, v.30, n.20, p.2340–2353, 2023.

XI, H. Q. *et al*. Eph receptors and ephrins as targets for cancer therapy. **Journal of cellular and molecular medicine**, v.16, n.12, p.2894-2909, 2012.

XIAO, T. *et al*. Targeting EphA2 in cancer. **Journal of Hematology & Oncology**, v.13, n.1, p.1-17, 2020.

YAN, Shujuan; WANG, Meng. HCG11 inhibits salivary adenoid cystic carcinoma by upregulating EphA2 via binding to miR-1297. **Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology**, v. 135, n. 2, p. 257-267, 2023.

YOUSRA, Z.; SALIHA, C. Pleomorphic adenoma of hard palate: a case report. **Pan African Medical Journal**, v.38, n.1, p.146, 2021.

ZOCCALI, F. *et al*. Clinico-histopathological review of 255 patients who underwent parotidectomy for pleomorphic adenoma: a 10-year retrospective study—a proposal for an optimal diagnostic and therapeutic algorithm for patients with recurrent pleomorphic adenoma. **European Archives of Oto-Rhino-Laryngology**, v. 280, n. 7, p. 3329-3335, 2023.

APÊNDICE A - FICHA UTILIZADA PARA COLETA DE DADOS CLÍNICO-PATOLÓGICOS

CASO	IDADE	SEXO	LOCALIZAÇÃO	LESÃO	CLASSIFICAÇÃO HISTOPATOLÓGICA

Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

ANEXO A - PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UEPB

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - UEPB / PRPGP

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: IMUNOEXPRESSÃO DE EPHRIN-A1 E EPH-A1, EPH-A2 EM ADENOMA PLEOMÓRFICO, CARCINOMA MUCOEPIDERMOIDE E CARCINOMA ADENOIDE CÍSTICO GLANDULARES SALIVARES.

Pesquisador: MANUEL ANTONIO GORDÓN NÚÑEZ

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 79213523.5.0000.5187

Instituição Proponente: Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.798.135

Apresentação do Projeto:

Estudo transversal com caráter descritivo probabilístico correlacional da análise qualitativa e semiquantitativa da expressão imunoistoquímica Ephrin-A1 e dos receptores de efrinas Eph-A1, Eph-A2 em relação aos parâmetros histomorfológicos de uma série de adenomas pleomórficos, carcinomas mucoepidermoides e carcinomas adenoides císticos glandulares salivares e em tecido glandular salivar normal. O estudo será realizado com uma amostra não probabilística por conveniência, constituída por 80 espécimes fixados em formol a 10% e incluídos em blocos de parafina, correspondendo a 20 casos de cada lesão e 20 amostras de tecido glandular salivar normal.

Objetivo da Pesquisa:

Geral:

Avaliar a imunoexpressão da Ephrin-A1 e dos receptores Eph-A1 e Eph-A2 em relação a parâmetros histomorfológicos de uma série de AP, CME e CAC glandulares salivares.

Específicos:

Analisar o perfil clínico (sexo, idade e localização anatômica das lesões) de uma amostra de AP, CME e CAC;

Caracterizar o perfil histomorfológicos da amostra de AP, CME e CAC;

Endereço: Av. das Baraúnas, 351- Campus Universitário
Bairro: Bodocongó **CEP:** 58.109-753
UF: PB **Município:** CAMPINA GRANDE
Telefone: (83)3315-3373 **Fax:** (83)3315-3373 **E-mail:** cep@setor.uepb.edu.br

Determinar os percentuais de células imunopositivas para Ephrin-A1 e dos receptores de efrinas Eph-A1, Eph-A2 no componente epitelial neoplásico e em células do componente estromal de AP, CME, CAC, além de no parênquima e mesênquima de tecido glandular normal;
Estabelecer correlações entre as imunoexpressões da Ephrin-A1 e dos receptores EphA1, Eph-A2 em relação aos parâmetros histomorfológicos dos AP (Segundo os critérios de Seifert et al. (1976) e Viana et al. (2013)), dos CME (Segundo os critérios de Brandwein et al. (2001)) e dos CAC (de acordo com os critérios de Ellis e Auclair (1996) e Weert et al. (2015).

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Por se tratar de uma pesquisa que envolve a coleta de dados em fichas clínicas e o uso de lâminas histológicas e espécimes biológicos mantidos em arquivo, os riscos potenciais implicados na participação neste estudo são mínimos. Nesse contexto, deve-se considerar a possibilidade de exposição dos dados pessoais dos pacientes. Esse risco será minimizado pelo uso de codificações que garantirão a privacidade e confidencialidade dos dados, assegurando que não sejam utilizadas quaisquer indicações que possam identificar os participantes da pesquisa. Os benefícios podem superar os possíveis riscos, ao contribuir para uma melhor compreensão dos mecanismos relacionados à patogenia de AP, CME, CAC.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A proposta do projeto é relevante academicamente, uma vez que analisa o papel das Efrinas e seus receptores como mediadores importantes em processos patogênicos de lesões neoplásicas de diversas origens. Além disso, este esclarecimento contribui ao conhecimento da patogênese de tumores glandulares salivares.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Folha de rosto: anexada;
Autorização Institucional: Anexada
Termo de Compromisso do Pesquisador Responsável: anexado
Termo de concordância com a pesquisa: anexado
TCLE: justificado a ausência.

Recomendações:

O projeto é relevante, apresenta importância acadêmica e social. A metodologia está clara e

adequada ao que se propõe. Todos os termos foram anexados.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O projeto apresenta todos os documentos necessários, desta forma está aprovado salvo melhor entendimento.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2259840.pdf	19/04/2024 22:53:36		Aceito
Outros	TERMO_AUT_INST_COLETA_DADOS_EM_ARQUIVOS.pdf	19/04/2024 22:52:38	MANUEL ANTONIO GORDÓN NÚÑEZ	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	TERMO_DE_AUTORIZACAO_INSTITUCIONAL_TAI.pdf	19/04/2024 22:46:14	MANUEL ANTONIO GORDÓN NÚÑEZ	Aceito
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2259840.pdf	05/12/2023 09:53:33		Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_ROSTO_GORDONNUNEZ.pdf	05/12/2023 09:52:19	MANUEL ANTONIO GORDÓN NÚÑEZ	Aceito
Outros	TERMO_COMPROMISSO.pdf	05/12/2023 01:35:57	MANUEL ANTONIO GORDÓN NÚÑEZ	Aceito
Declaração de Pesquisadores	DECLARACAO_PESQUISADORES.pdf	05/12/2023 01:33:30	MANUEL ANTONIO GORDÓN NÚÑEZ	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	05/12/2023 01:26:44	MANUEL ANTONIO GORDÓN NÚÑEZ	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	DISPENSA_TCLE.pdf	05/12/2023 01:25:12	MANUEL ANTONIO GORDÓN NÚÑEZ	Aceito
Declaração de concordância	DECLARACAO_CONCORDANCIA.pdf	05/12/2023 01:23:45	MANUEL ANTONIO GORDÓN NÚÑEZ	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	GORDONNUNEZ_EPHRIN_EPH_A1_A2_TUMORES_GLANDULARES.pdf	05/12/2023 01:22:41	MANUEL ANTONIO GORDÓN NÚÑEZ	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - UEPB / PRPGP

Continuação do Parecer: 6.798.135

CAMPINA GRANDE, 30 de Abril de 2024

Assinado por:
Gabriela Maria Cavalcanti Costa
(Coordenador(a))

Endereço: Av. das Baraúnas, 351- Campus Universitário
Bairro: Bodocongó **CEP:** 58.109-753
UF: PB **Município:** CAMPINA GRANDE
Telefone: (83)3315-3373 **Fax:** (83)3315-3373 **E-mail:** cep@setor.uepb.edu.br

ANEXO B – NORMAS PARA SUBMISSÃO DE ARTIGOS AO PERIÓDICO *HEAD AND NECK PATHOLOGY*

Instructions for Authors – Head and Neck Pathology

General Information

We only accept manuscript submission via our online manuscript submission system. Please follow the hyperlink "Submit manuscript" on this page and upload all of your manuscript files following the instructions given on screen.

Submission of a manuscript implies:

- that the work described has not been published before;
- that it is not under consideration for publication anywhere else;
- that its publication has been approved by all co-authors, if any, as well as by the responsible authorities – tacitly or explicitly – at the institute where the work has been carried out

The publisher will not be held legally responsible should there be any claims for compensation

All manuscripts are evaluated via iThenticate for signs of any potential plagiarism. For information on the concept of self-plagiarism, visit the following online http://www.ithenticate.com/resources/papers/ethics-of-self-plagiarism#

ORCID ID

This publication requires that the corresponding author provides his/her ORCiD ID before proceeding with submission. For more information about this journal's ORCiD policy, please visit the ORCID FAQ

Types of Papers

Research

This section is the major emphasis of the journal, with a focus on head and neck pathology topics, and devoted to scientific reporting of results of original clinicopathologic research.

Review

Reviews present, contrast, and evaluate information from previously published research to address a specific question or topic related to the aims and scope of the journal.

Correspondence

Correspondences provide a format for discussions of matters associated with the publication. Correspondences are published at the discretion of the Editor and those presenting original material are subject to peer review. Correspondences are written without subheadings and have a maximum length of 1,000 words and 5-10 pertinent references.

Case Report

In general, case reports are not encouraged and the editors strictly limit the number of case reports per issue. For the Editors to consider a case report it must contain all pertinent clinical, imaging, pathology, and ancillary information on a particularly novel or exceedingly rare entity, set within the context of a thorough and investigative review of the literature.

Submissions of single case reports or limited series of common entities will be rejected and returned to the author.

Comment

These can portray your view on a topical or controversial subject in the field, as well as anything of likely interest to the readers, such as policy debates and community announcements. Please note supplementary information will not be accepted as part of the submission.

No abstract required; Main body of text (excluding references, tables/figures, figure legends) not to exceed 1,500 words; Max 2 table or figure; Max 15 references.

Perspective

A scholarly overview and discussion of the primary research literature that does not meet the criteria for a review article - either because the scope is too narrow, or a primary purpose of the piece is to advocate a controversial position or a speculative hypothesis, or to discuss work primarily from one or a few research groups. They are intended to stimulate discussion and consideration of new approaches to investigation and understanding of a field.

Unstructured abstract max. 250 words; Max of 4 tables or figures; Max 25 references.

Image

Submissions to this section illustrate classic examples of common entities with clinical photographs, radiographic imaging, intraoperative photographs, gross pathology images, cytology, classic histology, and any pertinent supporting studies (histochemical, immunohistochemical, immunofluorescence, molecular, genetic and/or ultrastructural). The text includes a brief summary of clinical and histopathologic findings and potential differential diagnostic considerations clinically or pathologically. On occasion, we may accept a classic presentation of a very rare entity if these criteria are fulfilled.

The text should be approximately 250-500 words, appropriate legends for the figures shown and 3-5 pertinent references.

Meeting Report

The proceedings of the North American Society of Head and Neck Pathology (part of the United States and Canadian Academy of Pathology) annual meeting are published annually in the spring issue of the journal. These invited manuscripts must be submitted under the Meeting Report article type. The manuscript requires text to include an abstract of no more than 250 words, an introduction, discussion, and conclusion followed by tables, references, and figure legends. Up to 8 color illustrations may be included and no more than 30 pertinent and current references. Submission guidelines for images and tables are as noted below.

Instructions for complying with Ethical Standards

Please replace the first sentence with: Please include a separate section called “Compliance with Ethical Standards” within your manuscript.

Please always include each type of statement as well as the exact statement order and wording as described below for the five disclosure statements. Please always add all seven statements, even if one or more are not applicable; if any are not relevant to the content please state that this declaration is “not applicable”.

1. Funding (must be included): “This study was funded by X (grant number X)”

In this paragraph all sources of funding for the research reported should be declared. The role of the funding body in the design of the study and collection, analysis, and interpretation of data and in writing the manuscript should be declared.

If not applicable, please add the following sentence:
"This study was not supported by any funding."

2. Conflict of Interest (must be included): "Author A has received research grants from Company A. Author B has received a speaker honorarium from Company X and owns stock in Company Y. Author C is a member of committee Z."
If not applicable, please add the following sentence:
"The authors declare that they have no conflict of interest."
In this paragraph all financial and non-financial competing interests must be declared in this section. If you are unsure whether you or any of your co-authors have a competing interest please contact the editorial office.

3. Ethical approval (must be included):
- **For studies involving patients**, please add the following sentence:
"All procedures performed in studies involving human participants were in accordance with the ethical standards of the institutional and/or national research committee and with the 1964 Helsinki declaration and its later amendments or comparable ethical standards."
- **For retrospective studies**, please add the following sentence:
"For this type of study formal consent is not required."
- **For studies with animals**, the following statement should be included in the text: "All applicable international, national, and/or institutional guidelines for the care and use of animals were followed."
If applicable (where such a committee exists): "All procedures performed in studies involving animals were in accordance with the ethical standards of the institution or practice at which the studies were conducted."
- **If articles do not contain studies with human participants or animals** by any of the authors, please select one of the following statements:
"This article does not contain any studies with human participants performed by any of the authors."
"This article does not contain any studies with animals performed by any of the authors."
"This article does not contain any studies with human participants or animals performed by any of the authors."
A statement on the **Institutional Review Board (IRB) approval** of your study must be also included in this section.

4. Consent to Participate (must be included): "Informed consent was obtained from all individual participants included in the study."
For all research involving human subjects, informed consent to participate in the study should be obtained from participants (or their parent or legal guardian in the case of children under 16).
If not applicable, please add one of the following sentences:
"For this type of study informed consent is not required."
"This study has obtained IRB approval from (indicate the relevant board) and the need for informed consent was waived."

5. Consent for publication (must be included): “Consent for publication was obtained for every individual person’s data included in the study.”
If your manuscript contains any individual person’s data in any form, consent to publish must be obtained from that person, or in the case of children, their parent or legal guardian. All presentations of case reports must have consent to publish.
If not applicable, please add the following sentence:
“For this type of study consent for publication is not required.”

6. Availability of data and materials (must be included):
This statement should explain how to access data supporting the results and analysis in the article, including links/citations to publicly archived datasets analysed or generated durinh the study.
If it is not possible to share research data publicly, for instance when individual privacy could be compromised, this statement should describe how data can be accessed and any conditions for reuse.
When creating a data availability statement, authors are encouraged to consider the minimal dataset that would be necessary to interpret, replicate and build upon the findings reported in the article.

7. Code Availability (must be included):
If any software application or custom code has been used in the preparation of your article, please describe this here.

Editorial procedure
Peer Review Policy
Peer review is the system used to assess the quality of a manuscript before it is published. Independent researchers in the relevant research area assess submitted manuscripts for originality, validity and significance to help Editors determine whether the manuscript should be published in their journal.

Head and Neck Pathology operates a single-blind peer-review system, where the reviewers are aware of the names and affiliations of the authors, but the reviewer reports provided to authors are anonymous. The benefit of single-blind peer review is that it is the traditional model of peer review that many reviewers are comfortable with, and it facilitates a dispassionate critique of a manuscript.

Submitted manuscripts will generally be reviewed by two to three experts who will be asked to evaluate whether the manuscript is scientifically sound and coherent, whether it duplicates already published work, and whether or not the manuscript is sufficiently clear for publication. Reviewers will also be asked to indicate how interesting and significant the research is. The Editors will reach a decision based on these reports and, where necessary, they will consult with members of the Editorial Board. Where an Editor is on the author list or has any other competing interest regarding a specific manuscript, another member of the Editorial Board will be assigned to assume responsibility for overseeing peer review.

Any commissioned content, or any content included in special issues/collections, undergoes the same peer review process as a standard submission. The papers will be assessed by the journal's editorial team and at least 2 external peer reviewers. If a Guest Editor is leading the special issue/collection they will be required to have at least 2 independent peer reviewers assess each submission and the final decision will remain with the Editors-in-Chief.

Manuscript Submission

Manuscript Submission

Submission of a manuscript implies: that the work described has not been published before; that it is not under consideration for publication anywhere else; that its publication has been approved by all co-authors, if any, as well as by the responsible authorities – tacitly or explicitly – at the institute where the work has been carried out. The publisher will not be held legally responsible should there be any claims for compensation.

Permissions

Authors wishing to include figures, tables, or text passages that have already been published elsewhere are required to obtain permission from the copyright owner(s) for both the print and online format and to include evidence that such permission has been granted when submitting their papers. Any material received without such evidence will be assumed to originate from the authors.

Online Submission

Please follow the hyperlink "Submit manuscript" and upload all of your manuscript files following the instructions given on the screen.

Source Files

Please ensure you provide all relevant editable source files at every submission and revision. Failing to submit a complete set of editable source files will result in your article not being considered for review. For your manuscript text please always submit in common word processing formats such as .docx or LaTeX.

Submitting Declarations

Please note that Author Contribution information and Competing Interest information must be provided at submission interface. Only the information submitted via the interface will be used in the final published version. Please make sure that if you are an editorial board member and also a listed author that you also declare this information in the Competing Interest section of the interface.

Please see the relevant sections in the submission guidelines for further information on these statements as well as possible other mandatory statements.

The following materials are required to be included with the online submission, or the manuscript will be rejected and returned to the author:

- Cover letter that describes the significance and novelty of the work and includes the statements "All authors have read and approved the manuscript" and "This manuscript is not under consideration elsewhere," as well as any additional information that may impact the review process.
- Corresponding author's complete contact information to include address, phone number, and e-mail address.
- Structured Abstract of no more than 350 words (for Original, Review, Meetings Proceedings and Sine Qua Non articles).
- Original Papers and Case Reports should have an Abstract, Introduction, Materials and Methods, Results, and Discussion, with supplementary materials if necessary.
- All Tables submitted at the end of the paper, not embedded within it, listed in order cited in the manuscript.
- The anatomic site(s) best suited for the original article (part of Classifications section).

- Full names and affiliations of all authors, complete with first and middle names or initials, and e-mail addresses for each.
- Two reviewer suggestions that include names and e-mail addresses.
- Indication of whether or not the paper was invited.
- Please refer to the Instructions for Complying with Ethical Standards and the Compliance with Ethical Standards Sections for additional important requirements that must appear after the Title Page.

Stats Declaration
For all submissions, within the Cover Letter authors must include one or the other of the following statements:
Statistical methods employed are performed by an experienced person, with authorship (acknowledgement) on the manuscript, and the contributor(s) specified.
Or
No statistical analysis was performed in the preparation of this manuscript.

Title Page
Please make sure your title page contains the following information.

Title
The title should be concise and informative.

Author information
- The name(s) of the author(s)
- The affiliation(s) of the author(s), i.e. institution, (department), city, (state), country
- A clear indication and an active e-mail address of the corresponding author
- If available, the 16-digit ORCID of the author(s)

If address information is provided with the affiliation(s) it will also be published.
For authors that are (temporarily) unaffiliated we will only capture their city and country of residence, not their e-mail address unless specifically requested.

Large Language Models (LLMs), such as ChatGPT, do not currently satisfy our authorship criteria. Notably an attribution of authorship carries with it accountability for the work, which cannot be effectively applied to LLMs. Use of an LLM should be properly documented in the Methods section (and if a Methods section is not available, in a suitable alternative part) of the manuscript.

Abstract
Please provide a structured abstract of 150 to 250 words which should be divided into the following sections:
- Purpose (stating the main purposes and research question)
- Methods
- Results
- Conclusions

For life science journals only (when applicable)
- Trial registration number and date of registration for prospectively registered trials
- Trial registration number and date of registration, followed by "retrospectively registered", for retrospectively registered trials

Keywords
Please provide 4 to 6 keywords which can be used for indexing purposes.

Statements and Declarations
The following statements should be included under the heading "Statements and Declarations" for inclusion in the published paper. Please note that submissions that do not include relevant declarations will be returned as incomplete.

- **Competing Interests:** Authors are required to disclose financial or non-financial interests that are directly or indirectly related to the work submitted for publication. Please refer to "Competing Interests and Funding" below for more information on how to complete this section.

Please see the relevant sections in the submission guidelines for further information as well as various examples of wording. Please revise/customize the sample statements according to your own needs.

Important information regarding Abstract
For Research articles and Reviews, please provide a structured abstract of up to 350 words organized under the following sections:

- Purpose (stating the main purposes and research question)
- Methods
- Results
- Conclusion

Abbreviations, footnotes, and references should not be used in the abstract, with the exception of standard, repetitive abbreviations.

Additional information regarding the Title Page
The title page should also contain the following information:

- Total number of each:
  1.text pages, including title page, references, and figure legends;
  2.tables; and
  3.figures.

Text

Text Formatting
Manuscripts should be submitted in Word.

- Use a normal, plain font (e.g., 10-point Times Roman) for text.
- Use italics for emphasis.
- Use the automatic page numbering function to number the pages.
- Do not use field functions.
- Use tab stops or other commands for indents, not the space bar.
- Use the table function, not spreadsheets, to make tables.
- Use the equation editor or MathType for equations.
- Save your file in docx format (Word 2007 or higher) or doc format (older Word versions).

Manuscripts with mathematical content can also be submitted in LaTeX. We recommend using Springer Nature's LaTeX template.

Headings
Please use no more than three levels of displayed headings.

Abbreviations
Abbreviations should be defined at first mention and used consistently thereafter.

Footnotes
Footnotes can be used to give additional information, which may include the citation of a reference included in the reference list. They should not consist solely of a reference citation, and they should never include the bibliographic details of a reference. They should also not contain any figures or tables.
Footnotes to the text are numbered consecutively; those to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data). Footnotes to the title or the authors of the article are not given reference symbols.
Always use footnotes instead of endnotes.

Acknowledgments
Acknowledgments of people, grants, funds, etc. should be placed in a separate section on the title page. The names of funding organizations should be written in full.

Scientific style
Please always use internationally accepted signs and symbols for units (SI units).

References
Citation
Reference citations in the text should be identified by numbers in square brackets. Some examples:
1. Negotiation research spans many disciplines [3].
2. This result was later contradicted by Becker and Seligman [5].
3. This effect has been widely studied [1-3,7].

Reference list
The list of references should only include works that are cited in the text and that have been published or accepted for publication. Personal communications and unpublished works should only be mentioned in the text.
The entries in the list should be numbered consecutively.
If available, please always include DOIs as full DOI links in your reference list (e.g. “https://doi.org/abc”).

- Journal article

Gamelin FX, Baquet G, Berthoin S, Thevenet D, Nourry C, Nottin S, Bosquet L (2009) Effect of high intensity intermittent training on heart rate variability in prepubescent children. Eur J Appl Physiol 105:731-738. https://doi.org/10.1007/s00421-008-0955-8.Ideally, the names of all authors should be provided, but the usage of “et al.” in long author lists will also be accepted: Smith J, Jones M Jr, Houghton L et al. (1999) Future of health insurance. N Engl J Med 965:325–329

- Article by DOI

Slifka MK, Whitton JL (2000) Clinical implications of dysregulated cytokine production. J Mol Med. https://doi.org/10.1007/s001090000086

- Book

South J, Blass B (2001) The future of modern genomics. Blackwell, London

- Book chapter

Brown B, Aaron M (2001) The politics of nature. In: Smith J (ed) The rise of modern genomics, 3rd edn. Wiley, New York, pp 230-257

- Online document

Cartwright J (2007) Big stars have weather too. IOP Publishing PhysicsWeb. http://physicsweb.org/articles/news/11/6/16/1. Accessed 26 June 2007

- Dissertation

Trent JW (1975) Experimental acute renal failure. Dissertation, University of California

Always use the standard abbreviation of a journal's name according to the ISSN List of Title Word Abbreviations, see ISSN.org LTWA.

If you are unsure, please use the full journal title.

Authors preparing their manuscript in LaTeX can use the bibliography style file sn-basic.bst which is included in the Springer Nature Article Template.

Tables

- All tables are to be numbered using Arabic numerals.
- Tables should always be cited in text in consecutive numerical order.
- For each table, please supply a table caption (title) explaining the components of the table.
- Identify any previously published material by giving the original source in the form of a reference at the end of the table caption.
- Footnotes to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data) and included beneath the table body.

Artwork and Illustrations Guidelines

Electronic Figure Submission

- Supply all figures electronically.
- Indicate what graphics program was used to create the artwork.
- For vector graphics, the preferred format is EPS; for halftones, please use TIFF format. MSOffice files are also acceptable.
- Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.
- Name your figure files with "Fig" and the figure number, e.g., Fig1.eps.

Line Art

- Definition: Black and white graphic with no shading.
- Do not use faint lines and/or lettering and check that all lines and lettering within the figures are legible at final size.
- All lines should be at least 0.1 mm (0.3 pt) wide.
- Scanned line drawings and line drawings in bitmap format should have a minimum resolution of 1200 dpi.
- Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.

Halftone Art

- Definition: Photographs, drawings, or paintings with fine shading, etc.
- If any magnification is used in the photographs, indicate this by using scale bars within the figures themselves.
- Halftones should have a minimum resolution of 300 dpi.
- Definition: a combination of halftone and line art, e.g., halftones containing line drawing, extensive lettering, color diagrams, etc.

- Combination artwork should have a minimum resolution of 600 dpi.

Color Art

- Color art is free of charge for online publication.
- If black and white will be shown in the print version, make surethat the main information will still be visible. Many colors are not distinguishable from one another when converted to black and white. A simple way to check this is to make a xerographic copy to see if the necessary distinctions between the different colors are still apparent.
- If the figures will be printed in black and white, do not refer to color in the captions.
- Color illustrations should be submitted as RGB (8 bits per channel).

Figure Lettering

- To add lettering, it is best to use Helvetica or Arial (sans serif fonts).
- Keep lettering consistently sized throughout your final-sized artwork, usually about 2–3 mm (8–12 pt).
- Variance of type size within an illustration should be minimal, e.g., do not use 8-pt type on an axis and 20-pt type for the axis label.
- Avoid effects such as shading, outline letters, etc.
- Do not include titles or captions within your illustrations.

Figure Numbering

- All figures are to be numbered using Arabic numerals.
- Figures should always be cited in text in consecutive numerical order.
- Figure parts should be denoted by lowercase letters (a, b, c, etc.).
- If an appendix appears in your article and it contains one or more figures, continue the consecutive numbering of the main text. Do not number the appendix figures,"A1, A2, A3, etc." Figures in online appendices [Supplementary Information (SI)] should, however, be numbered separately.

Figure Captions

- Each figure should have a concise caption describing accurately what the figure depicts. Include the captions in the text file of the manuscript, not in the figure file.
- Figure captions begin with the term Fig. in bold type, followed by the figure number, also in bold type.
- No punctuation is to be included after the number, nor is any punctuation to be placed at the end of the caption.
- Identify all elements found in the figure in the figure caption; and use boxes, circles, etc., as coordinate points in graphs.
- Identify previously published material by giving the original source in the form of a reference citation at the end of the figure caption.

Figure Placement and Size

- Figures should be submitted separately from the text, if possible.
- When preparing your figures, size figures to fit in the column width.
- For large-sized journals the figures should be 84 mm (for doublecolumn text areas), or 174 mm (for single-column text areas) wide and not higher than 234 mm.
- For small-sized journals, the figures should be 119 mm wide and not higher than 195 mm.

Permissions
If you include figures that have already been published elsewhere, you must obtain permission from the copyright owner(s). Please be aware that some publishers do not grant electronic rights for free and that Springer will not be able to refund any costs that may have occurred to receive these permissions. In such cases, material from other sources should be used.

Accessibility
In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your figures, please make sure that

- All figures have descriptive captions (blind users could then use a text-to-speech software or a text-to-Braille hardware)
- Patterns are used instead of or in addition to colors for conveying information (colorblind users would then be able to distinguish the visual elements)
- Any figure lettering has a contrast ratio of at least 4.5:1

Generative AI Images
Please check Springer's policy on generative AI images and make sure your work adheres to the principles described therein.

Supplementary Information (SI)
Springer accepts electronic multimedia files (animations, movies, audio, etc.) and other supplementary files to be published online along with an article or a book chapter. This feature can add dimension to the author's article, as certain information cannot be printed or is more convenient in electronic form.
Before submitting research datasets as Supplementary Information, authors should read the journal's Research data policy. We encourage research data to be archived in data repositories wherever possible.
Submission

- Supply all supplementary material in standard file formats.
- Please include in each file the following information: article title, journal name, author names; affiliation and e-mail address of the corresponding author.
- To accommodate user downloads, please keep in mind that larger-sized files may require very long download times and that some users may experience other problems during downloading.
- High resolution (streamable quality) videos can be submitted up to a maximum of 25GB; low resolution videos should not be larger than 5GB.

Audio, Video, and Animations

- Aspect ratio: 16:9 or 4:3
- Maximum file size: 25 GB for high resolution files; 5 GB for low resolution files
- Minimum video duration: 1 sec
- Supported file formats: avi, wmv, mp4, mov, m2p, mp2, mpg, mpeg, flv, mxf, mts, m4v, 3gp

Text and Presentations

- Submit your material in PDF format; .doc or .ppt files are not suitable for long-term viability.

- A collection of figures may also be combined in a PDF file.

Spreadsheets

- Spreadsheets should be submitted as .csv or .xlsx files (MS Excel).

Specialized Formats

- Specialized format such as .pdb (chemical), .wrl (VRML), .nb (Mathematica notebook), and .tex can also be supplied.

Collecting Multiple Files

- It is possible to collect multiple files in a .zip or .gz file.

Numbering

- If supplying any supplementary material, the text must make specific mention of the material as a citation, similar to that of figures and tables.
- Refer to the supplementary files as “Online Resource”, e.g., "... as shown in the animation (Online Resource 3)", “... additional data are given in Online Resource 4”.
- Name the files consecutively, e.g. “ESM_3.mpg”, “ESM_4.pdf”.

Captions

- For each supplementary material, please supply a concise caption describing the content of the file.

Processing of supplementary files

- Supplementary Information (SI) will be published as received from the author without any conversion, editing, or reformatting.

Accessibility

In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your supplementary files, please make sure that

- The manuscript contains a descriptive caption for each supplementary material
- Video files do not contain anything that flashes more than three times per second (so that users prone to seizures caused by such effects are not put at risk)

Generative AI Images

Please check Springer’s policy on generative AI images and make sure your work adheres to the principles described therein.

After Acceptance

Upon acceptance, your article will be exported to Production to undergo typesetting. Shortly after this you will receive two e-mails. One contains a request to confirm your affiliation, choose the publishing model for your article, as well as to arrange rights and payment of any associated publication cost. A second e-mail containing a link to your article’s proofs will be sent once typesetting is completed.

Article publishing agreement

Depending on the ownership of the journal and its policies, you will either grant the Publisher an exclusive licence to publish the article or will be asked to transfer copyright of the article to the Publisher.

Offprints
Offprints can be ordered by the corresponding author.

Color illustrations
Publication of color illustrations is free of charge.

Proof reading
The purpose of the proof is to check for typesetting or conversion errors and the completeness and accuracy of the text, tables and figures. Substantial changes in content, e.g., new results, corrected values, title and authorship, are not allowed without the approval of the Editor.
After online publication, further changes can only be made in the form of an Erratum, which will be hyperlinked to the article.

Online First
The article will be published online after receipt of the corrected proofs. This is the official first publication citable with the DOI. After release of the printed version, the paper can also be cited by issue and page numbers.

Open Choice
Open Choice allows you to publish open access in more than 1850 Springer Nature journals, making your research more visible and accessible immediately on publication.
Article processing charges (APCs) vary by journal – view the full list
Benefits:

- Increased researcher engagement: Open Choice enables access by anyone with an internet connection, immediately on publication.
- Higher visibility and impact: In Springer hybrid journals, OA articles are accessed 4 times more often on average, and cited 1.7 more times on average*.
- Easy compliance with funder and institutional mandates: Many funders require open access publishing, and some take compliance into account when assessing future grant applications.

It is easy to find funding to support open access – please see our funding and support pages for more information.
* Within the first three years of publication. Springer Nature hybrid journal OA impact analysis, 2018.
Open Choice
Funding and Support pages

Copyright and license term – CC BY
Open Choice articles do not require transfer of copyright as the copyright remains with the author. In opting for open access, the author(s) agree to publish the article under the Creative Commons Attribution License.
Find more about the license agreement

Ethical Responsibilities of Authors
This journal is committed to upholding the integrity of the scientific record. As a member of the Committee on Publication Ethics (COPE) the journal will follow the COPE guidelines on how to deal with potential acts of misconduct.
Authors should refrain from misrepresenting research results which could damage the trust in the journal, the professionalism of scientific authorship, and ultimately the entire scientific

endeavour. Maintaining integrity of the research and its presentation can be achieved by following the rules of good scientific practice, which include*:

- The manuscript should not be submitted to more than one journal for simultaneous consideration.
- The submitted work should be original and should not have been published elsewhere in any form or language (partially or in full), unless the new work concerns an expansion of previous work. (Please provide transparency on the re-use of material to avoid the concerns about text-recycling ('self-plagiarism').)
- A single study should not be split up into several parts to increase the quantity of submissions and submitted to various journals or to one journal over time (i.e.'salami-slicing/publishing').
- Concurrent or secondary publication is sometimes justifiable, provided certain conditions are met. Examples include: translations or a manuscript that is intended for a different group of readers.
- Results should be presented clearly, honestly, and without fabrication, falsification or inappropriate data manipulation (including image based manipulation). Authors should adhere to discipline-specific rules for acquiring, selecting and processing data.
- No data, text, or theories by others are presented as if they were the author's own ('plagiarism'). Proper acknowledgements to other works must be given (this includes material that is closely copied (near verbatim), summarized and/or paraphrased), quotation marks (to indicate words taken from another source) are used for verbatim copying of material, and permissions secured for material that is copyrighted.

Important note: the journal may use software to screen for plagiarism.

- Authors should make sure they have permissions for the use of software, questionnaires/(web) surveys and scales in their studies (if appropriate).
- Research articles and non-research articles (e.g. Opinion, Review, and Commentary articles) must cite appropriate and relevant literature in support of the claims made. Excessive and inappropriate self-citation or coordinated efforts among several authors to collectively self-cite is strongly discouraged.
- Authors should avoid untrue statements about an entity (who can be an individual person or a company) or descriptions of their behavior or actions that could potentially be seen as personal attacks or allegations about that person.
- Research that may be misapplied to pose a threat to public health or national security should be clearly identified in the manuscript (e.g. dual use of research). Examples include creation of harmful consequences of biological agents or toxins, disruption of immunity of vaccines, unusual hazards in the use of chemicals, weaponization of research/technology (amongst others).
- Authors are strongly advised to ensure the author group, the Corresponding Author, and the order of authors are all correct at submission. Adding and/or deleting authors during the revision stages is generally not permitted, but in some cases may be warranted. Reasons for changes in authorship should be explained in detail. Please note that changes to authorship cannot be made after acceptance of a manuscript.

*All of the above are guidelines and authors need to make sure to respect third parties rights such as copyright and/or moral rights.

Upon request authors should be prepared to send relevant documentation or data in order to verify the validity of the results presented. This could be in the form of raw data, samples, records, etc. Sensitive information in the form of confidential or proprietary data is excluded.

If there is suspicion of misbehavior or alleged fraud the Journal and/or Publisher will carry out an investigation following COPE guidelines. If, after investigation, there are valid

concerns, the author(s) concerned will be contacted under their given e-mail address and given an opportunity to address the issue. Depending on the situation, this may result in the Journal's and/or Publisher's implementation of the following measures, including, but not limited to:

- If the manuscript is still under consideration, it may be rejected and returned to the author.
- If the article has already been published online, depending on the nature and severity of the infraction:
  - an erratum/correction may be placed with the article
  - an expression of concern may be placed with the article
  - or in severe cases retraction of the article may occur.

The reason will be given in the published erratum/correction, expression of concern or retraction note. Please note that retraction means that the article is maintained on the platform, watermarked "retracted" and the explanation for the retraction is provided in a note linked to the watermarked article.

- The author's institution may be informed
- A notice of suspected transgression of ethical standards in the peer review system may be included as part of the author's and article's bibliographic record.

Fundamental errors

Authors have an obligation to correct mistakes once they discover a significant error or inaccuracy in their published article. The author(s) is/are requested to contact the journal and explain in what sense the error is impacting the article. A decision on how to correct the literature will depend on the nature of the error. This may be a correction or retraction. The retraction note should provide transparency of which parts of the article are impacted by the error.

Suggesting / excluding reviewers

Authors are welcome to suggest suitable reviewers and/or request the exclusion of certain individuals when they submit their manuscripts. When suggesting reviewers, authors should make sure they are totally independent and not connected to the work in any way. It is strongly recommended to suggest a mix of reviewers from different countries and different institutions. When suggesting reviewers, the Corresponding Author must provide an institutional email address for each suggested reviewer, or, if this is not possible to include other means of verifying the identity such as a link to a personal homepage, a link to the publication record or a researcher or author ID in the submission letter. Please note that the Journal may not use the suggestions, but suggestions are appreciated and may help facilitate the peer review process.

Authorship principles

These guidelines describe authorship principles and good authorship practices to which prospective authors should adhere to.

Authorship clarified

The Journal and Publisher assume all authors agreed with the content and that all gave explicit consent to submit and that they obtained consent from the responsible authorities at the institute/organization where the work has been carried out, **before** the work is submitted.

The Publisher does not prescribe the kinds of contributions that warrant authorship. It is recommended that authors adhere to the guidelines for authorship that are applicable in their specific research field. In absence of specific guidelines it is recommended to adhere to the following guidelines*:

All authors whose names appear on the submission
1) made substantial contributions to the conception or design of the work; or the acquisition, analysis, or interpretation of data; or the creation of new software used in the work;
2) drafted the work or revised it critically for important intellectual content;
3) approved the version to be published; and
4) agree to be accountable for all aspects of the work in ensuring that questions related to the accuracy or integrity of any part of the work are appropriately investigated and resolved.
* Based on/adapted from:
ICMJE, Defining the Role of Authors and Contributors,
Transparency in authors' contributions and responsibilities to promote integrity in scientific publication, McNutt at all, PNAS February 27, 2018

Disclosures and declarations

All authors are requested to include information regarding sources of funding, financial or non-financial interests, study-specific approval by the appropriate ethics committee for research involving humans and/or animals, informed consent if the research involved human participants, and a statement on welfare of animals if the research involved animals (as appropriate).
The decision whether such information should be included is not only dependent on the scope of the journal, but also the scope of the article. Work submitted for publication may have implications for public health or general welfare and in those cases it is the responsibility of all authors to include the appropriate disclosures and declarations.

Data transparency

All authors are requested to make sure that all data and materials as well as software application or custom code support their published claims and comply with field standards. Please note that journals may have individual policies on (sharing) research data in concordance with disciplinary norms and expectations.

Role of the Corresponding Author

One author is assigned as Corresponding Author and acts on behalf of all co-authors and ensures that questions related to the accuracy or integrity of any part of the work are appropriately addressed.
The Corresponding Author is responsible for the following requirements:

- ensuring that all listed authors have approved the manuscript before submission, including the names and order of authors;
- managing all communication between the Journal and all co-authors, before and after publication;*
- providing transparency on re-use of material and mention any unpublished material (for example manuscripts in press) included in the manuscript in a cover letter to the Editor;
- making sure disclosures, declarations and transparency on data statements from all authors are included in the manuscript as appropriate (see above).

* The requirement of managing all communication between the journal and all co-authors during submission and proofing may be delegated to a Contact or Submitting Author. In this case please make sure the Corresponding Author is clearly indicated in the manuscript.

Author contributions

In absence of specific instructions and in research fields where it is possible to describe discrete efforts, the Publisher recommends authors to include contribution statements in the

work that specifies the contribution of every author in order to promote transparency. These contributions should be listed at the separate title page.

Examples of such statement(s) are shown below:

• Free text:

All authors contributed to the study conception and design. Material preparation, data collection and analysis were performed by [full name], [full name] and [full name]. The first draft of the manuscript was written by [full name] and all authors commented on previous versions of the manuscript. All authors read and approved the final manuscript.

Example: CRediT taxonomy:

• Conceptualization: [full name], …; Methodology: [full name], …; Formal analysis and investigation: [full name], …; Writing - original draft preparation: [full name, …]; Writing - review and editing: [full name], …; Funding acquisition: [full name], …; Resources: [full name], …; Supervision: [full name],….

For **review articles** where discrete statements are less applicable a statement should be included who had the idea for the article, who performed the literature search and data analysis, and who drafted and/or critically revised the work.

For articles that are based primarily on the **student's dissertation or thesis**, it is recommended that the student is usually listed as principal author:

A Graduate Student's Guide to Determining Authorship Credit and Authorship Order, APA Science Student Council 2006

Affiliation

The primary affiliation for each author should be the institution where the majority of their work was done. If an author has subsequently moved, the current address may additionally be stated. Addresses will not be updated or changed after publication of the article.

Changes to authorship

Authors are strongly advised to ensure the correct author group, the Corresponding Author, and the order of authors at submission. Changes of authorship by adding or deleting authors, and/or changes in Corresponding Author, and/or changes in the sequence of authors are **not** accepted **after acceptance** of a manuscript.

- **Please note that author names will be published exactly as they appear on the accepted submission!**

Please make sure that the names of all authors are present and correctly spelled, and that addresses and affiliations are current.

Adding and/or deleting authors at revision stage are generally not permitted, but in some cases it may be warranted. Reasons for these changes in authorship should be explained. Approval of the change during revision is at the discretion of the Editor-in-Chief. Please note that journals may have individual policies on adding and/or deleting authors during revision stage.

Author identification

Authors are recommended to use their ORCID ID when submitting an article for consideration or acquire an ORCID ID via the submission process.

Deceased or incapacitated authors

For cases in which a co-author dies or is incapacitated during the writing, submission, or peer-review process, and the co-authors feel it is appropriate to include the author, co-authors should obtain approval from a (legal) representative which could be a direct relative.

Authorship issues or disputes
In the case of an authorship dispute during peer review or after acceptance and publication, the Journal will not be in a position to investigate or adjudicate. Authors will be asked to resolve the dispute themselves. If they are unable the Journal reserves the right to withdraw a manuscript from the editorial process or in case of a published paper raise the issue with the authors' institution(s) and abide by its guidelines.

Confidentiality
Authors should treat all communication with the Journal as confidential which includes correspondence with direct representatives from the Journal such as Editors-in-Chief and/or Handling Editors and reviewers' reports unless explicit consent has been received to share information.

Compliance with Ethical Standards
To ensure objectivity and transparency in research and to ensure that accepted principles of ethical and professional conduct have been followed, authors should include information regarding sources of funding, potential conflicts of interest (financial or non-financial), informed consent if the research involved human participants, and a statement on welfare of animals if the research involved animals.
Authors should include the following statements (if applicable) in a separate section entitled "Compliance with Ethical Standards" when submitting a paper:

- Disclosure of potential conflicts of interest
- Research involving Human Participants and/or Animals
- Informed consent

Please note that standards could vary slightly per journal dependent on their peer review policies (i.e. single or double blind peer review) as well as per journal subject discipline. Before submitting your article check the instructions following this section carefully.
The corresponding author should be prepared to collect documentation of compliance with ethical standards and send if requested during peer review or after publication.
The Editors reserve the right to reject manuscripts that do not comply with the above-mentioned guidelines. The author will be held responsible for false statements or failure to fulfill the above-mentioned guidelines.

Competing Interests
Authors are requested to disclose interests that are directly or indirectly related to the work submitted for publication. Interests within the last 3 years of beginning the work (conducting the research and preparing the work for submission) should be reported. Interests outside the 3-year time frame must be disclosed if they could reasonably be perceived as influencing the submitted work. Disclosure of interests provides a complete and transparent process and helps readers form their own judgments of potential bias. This is not meant to imply that a financial relationship with an organization that sponsored the research or compensation received for consultancy work is inappropriate.
Editorial Board Members and Editors are required to declare any competing interests and may be excluded from the peer review process if a competing interest exists. In addition, they should exclude themselves from handling manuscripts in cases where there is a competing interest. This may include – but is not limited to – having previously published with one or more of the authors, and sharing the same institution as one or more of the authors. Where an Editor or Editorial Board Member is on the author list we recommend they declare this in the competing interests section on the submitted manuscript. If they are an author or have any other competing interest regarding a specific manuscript, another Editor or member of the

Editorial Board will be assigned to assume responsibility for overseeing peer review. These submissions are subject to the exact same review process as any other manuscript. Editorial Board Members are welcome to submit papers to the journal. These submissions are not given any priority over other manuscripts, and Editorial Board Member status has no bearing on editorial consideration.

Interests that should be considered and disclosed but are not limited to the following:

Funding: Research grants from funding agencies (please give the research funder and the grant number) and/or research support (including salaries, equipment, supplies, reimbursement for attending symposia, and other expenses) by organizations that may gain or lose financially through publication of this manuscript.

Employment: Recent (while engaged in the research project), present or anticipated employment by any organization that may gain or lose financially through publication of this manuscript. This includes multiple affiliations (if applicable).

Financial interests: Stocks or shares in companies (including holdings of spouse and/or children) that may gain or lose financially through publication of this manuscript; consultation fees or other forms of remuneration from organizations that may gain or lose financially; patents or patent applications whose value may be affected by publication of this manuscript.

It is difficult to specify a threshold at which a financial interest becomes significant, any such figure is necessarily arbitrary, so one possible practical guideline is the following: "Any undeclared financial interest that could embarrass the author were it to become publicly known after the work was published."

Non-financial interests: In addition, authors are requested to disclose interests that go beyond financial interests that could impart bias on the work submitted for publication such as professional interests, personal relationships or personal beliefs (amongst others). Examples include, but are not limited to: position on editorial board, advisory board or board of directors or other type of management relationships; writing and/or consulting for educational purposes; expert witness; mentoring relations; and so forth.

Primary research articles require a disclosure statement. Review articles present an expert synthesis of evidence and may be treated as an authoritative work on a subject. Review articles therefore require a disclosure statement. Other article types such as editorials, book reviews, comments (amongst others) may, dependent on their content, require a disclosure statement. If you are unclear whether your article type requires a disclosure statement, please contact the Editor-in-Chief.

Please note that, in addition to the above requirements, funding information (given that funding is a potential competing interest (as mentioned above)) needs to be disclosed upon submission of the manuscript in the peer review system. This information will automatically be added to the Record of CrossMark, however it is **not added** to the manuscript itself. Under 'summary of requirements' (see below) funding information should be included in the '**Declarations**' section.

Summary of requirements

The above should be summarized in a statement and included on **a title page that is separate from the manuscript** with a section entitled "**Declarations**" when submitting a paper. Having all statements in one place allows for a consistent and unified review of the information by the Editor-in-Chief and/or peer reviewers and may speed up the handling of the paper. Declarations include Funding, Competing interests, Ethics approval, Consent, Data, Materials and/or Code availability and Authors' contribution statements. **Please use the title page for providing the statements.**

Once and if the paper is accepted for publication, the production department will put the respective statements in a distinctly identified section clearly visible for readers.

Please see the various examples of wording below and revise/customize the sample statements according to your own needs.
When all authors have the same (or no) competing interests and/or funding it is sufficient to use one blanket statement.

Examples of statements to be used when funding has been received:

- Partial financial support was received from [...]
- The research leading to these results received funding from […] under Grant Agreement No[…].
- This study was funded by […]
- This work was supported by […] (Grant numbers […] and […]

Examples of statements to be used when there is no funding:

- The authors did not receive support from any organization for the submitted work.
- No funding was received to assist with the preparation of this manuscript.
- No funding was received for conducting this study.
- No funds, grants, or other support was received.

Examples of statements to be used when there are interests to declare:

- **Financial interests:** Author A has received research support from Company A. Author B has received a speaker honorarium from Company W and owns stock in Company X. Author C is consultant to company Y.
  Non-financial interests: Author C is an unpaid member of committee Z.
- **Financial interests:** The authors declare they have no financial interests.
  Non-financial interests: Author A is on the board of directors of Y and receives no compensation as member of the board of directors.
- **Financial interests:** Author A received a speaking fee from Y for Z. Author B receives a salary from association X. X where s/he is the Executive Director.
  Non-financial interests: none.
- **Financial interests:** Author A and B declare they have no financial interests. Author C has received speaker and consultant honoraria from Company M and Company N. Dr. C has received speaker honorarium and research funding from Company M and Company O. Author D has received travel support from Company O.
  Non-financial interests: Author D has served on advisory boards for Company M, Company N and Company O.

Examples of statements to be used when authors have nothing to declare:

- The authors have no relevant financial or non-financial interests to disclose.
- The authors have no competing interests to declare that are relevant to the content of this article.
- All authors certify that they have no affiliations with or involvement in any organization or entity with any financial interest or non-financial interest in the subject matter or materials discussed in this manuscript.
- The authors have no financial or proprietary interests in any material discussed in this article.

Authors are responsible for correctness of the statements provided in the manuscript. See also Authorship Principles. The Editor-in-Chief reserves the right to reject submissions that do not meet the guidelines described in this section.

Research involving human participants, their data or biological material

Ethics approval

When reporting a study that involved human participants, their data or biological material, authors should include a statement that confirms that the study was approved (or granted exemption) by the appropriate institutional and/or national research ethics committee

(including the name of the ethics committee) and certify that the study was performed in accordance with the ethical standards as laid down in the 1964 Declaration of Helsinki and its later amendments or comparable ethical standards. If doubt exists whether the research was conducted in accordance with the 1964 Helsinki Declaration or comparable standards, the authors must explain the reasons for their approach, and demonstrate that an independent ethics committee or institutional review board explicitly approved the doubtful aspects of the study. If a study was granted exemption from requiring ethics approval, this should also be detailed in the manuscript (including the reasons for the exemption).
Authors of manuscripts that describe experimental studies on either humans or animals must supply a statement that the study was approved by an institutional review committee or ethics committee and that the subjects gave informed consent. Such approval should be described in the Methods section of the manuscript. In addition, for studies conducted with human subjects, the method by which informed consent was obtained from the participants (i.e., verbal or written) also needs to be stated in the Methods section.

- If any identifying information about patients is included in the article, the following sentence should also be included:

Additional informed consent was obtained from all patients for which identifying information is included in this article.

- For studies with animals, please include the following sentence:

All institutional and national guidelines for the care and use of laboratory animals were followed.

- For articles that do not contain studies with human or animal subjects:

This article does not contain any studies with human or animal subjects.

Retrospective ethics approval
If a study has not been granted ethics committee approval prior to commencing, retrospective ethics approval usually cannot be obtained and it may not be possible to consider the manuscript for peer review. The decision on whether to proceed to peer review in such cases is at the Editor's discretion.

Ethics approval for retrospective studies
Although retrospective studies are conducted on already available data or biological material (for which formal consent may not be needed or is difficult to obtain) ethics approval may be required dependent on the law and the national ethical guidelines of a country. Authors should check with their institution to make sure they are complying with the specific requirements of their country.

Ethics approval for case studies
Case reports require ethics approval. Most institutions will have specific policies on this subject. Authors should check with their institution to make sure they are complying with the specific requirements of their institution and seek ethics approval where needed. Authors should be aware to secure informed consent from the individual (or parent or guardian if the participant is a minor or incapable) See also section on **Informed Consent**.

Cell lines
If human cells are used, authors must declare in the manuscript: what cell lines were used by describing the source of the cell line, including when and from where it was obtained, whether the cell line has recently been authenticated and by what method. If cells were bought from a life science company the following need to be given in the manuscript: name of company (that provided the cells), cell type, number of cell line, and batch of cells.

It is recommended that authors check the NCBI database for misidentification and contamination of human cell lines. This step will alert authors to possible problems with the cell line and may save considerable time and effort.
Further information is available from the International Cell Line Authentication Committee (ICLAC).
Authors should include a statement that confirms that an institutional or independent ethics committee (including the name of the ethics committee) approved the study and that informed consent was obtained from the donor or next of kin.

Research Resource Identifiers (RRID)
Research Resource Identifiers (RRID) are persistent unique identifiers (effectively similar to a DOI) for research resources. This journal encourages authors to adopt RRIDs when reporting key biological resources (antibodies, cell lines, model organisms and tools) in their manuscripts.
Examples:
Organism: *Filip1*$^{tm1a(KOMP)Wtsi}$ **RRID:MMRRC_055641-UCD**
Cell Line: RST307 cell line **RRID:CVCL_C321**
Antibody: Luciferase antibody DSHB Cat# LUC-3, **RRID:AB_2722109**
Plasmid: mRuby3 plasmid **RRID:Addgene_104005**
Software: ImageJ Version 1.2.4 **RRID:SCR_003070**
RRIDs are provided by the Resource Identification Portal. Many commonly used research resources already have designated RRIDs. The portal also provides authors links so that they can quickly register a new resource and obtain an RRID.

Clinical Trial Registration
The World Health Organization (WHO) definition of a clinical trial is "any research study that prospectively assigns human participants or groups of humans to one or more health-related interventions to evaluate the effects on health outcomes". The WHO defines health interventions as “A health intervention is an act performed for, with or on behalf of a person or population whose purpose is to assess, improve, maintain, promote or modify health, functioning or health conditions” and a health-related outcome is generally defined as a change in the health of a person or population as a result of an intervention.
To ensure the integrity of the reporting of patient-centered trials, authors must register prospective clinical trials (phase II to IV trials) in suitable publicly available repositories. For example www.clinicaltrials.gov or any of the primary registries that participate in the WHO International Clinical Trials Registry Platform.
The trial registration number (TRN) and date of registration should be included as the last line of the manuscript abstract.
For clinical trials that have not been registered prospectively, authors are encouraged to register retrospectively to ensure the complete publication of all results. The trial registration number (TRN), date of registration and the words 'retrospectively registered’ should be included as the last line of the manuscript abstract.

Standards of reporting
Springer Nature advocates complete and transparent reporting of biomedical and biological research and research with biological applications. Authors are recommended to adhere to the minimum reporting guidelines hosted by the EQUATOR Network when preparing their manuscript.
Exact requirements may vary depending on the journal; please refer to the journal’s Instructions for Authors.

Checklists are available for a number of study designs, including:
Randomised trials (CONSORT) and Study protocols (SPIRIT)
Observational studies (STROBE)
Systematic reviews and meta-analyses (PRISMA) and protocols (Prisma-P)
Diagnostic/prognostic studies (STARD) and (TRIPOD)
Case reports (CARE)
Clinical practice guidelines (AGREE) and (RIGHT)
Qualitative research (SRQR) and (COREQ)
Animal pre-clinical studies (ARRIVE)
Quality improvement studies (SQUIRE)
Economic evaluations (CHEERS)

Summary of requirements

The above should be summarized in a statement and placed in a 'Declarations' section before the reference list under a heading of 'Ethics approval'.

Please see the various examples of wording below and revise/customize the sample statements according to your own needs.

Examples of statements to be used when ethics approval has been obtained:

• All procedures performed in studies involving human participants were in accordance with the ethical standards of the institutional and/or national research committee and with the 1964 Helsinki Declaration and its later amendments or comparable ethical standards. The study was approved by the Bioethics Committee of the Medical University of A (No. ...).

• This study was performed in line with the principles of the Declaration of Helsinki. Approval was granted by the Ethics Committee of University B (Date.../No. ...).

• Approval was obtained from the ethics committee of University C. The procedures used in this study adhere to the tenets of the Declaration of Helsinki.

• The questionnaire and methodology for this study was approved by the Human Research Ethics committee of the University of D (Ethics approval number: ...).

Examples of statements to be used for a retrospective study:

• Ethical approval was waived by the local Ethics Committee of University A in view of the retrospective nature of the study and all the procedures being performed were part of the routine care.

• This research study was conducted retrospectively from data obtained for clinical purposes. We consulted extensively with the IRB of XYZ who determined that our study did not need ethical approval. An IRB official waiver of ethical approval was granted from the IRB of XYZ.

• This retrospective chart review study involving human participants was in accordance with the ethical standards of the institutional and national research committee and with the 1964 Helsinki Declaration and its later amendments or comparable ethical standards. The Human Investigation Committee (IRB) of University B approved this study.

Examples of statements to be used when no ethical approval is required/exemption granted:

• This is an observational study. The XYZ Research Ethics Committee has confirmed that no ethical approval is required.

• The data reproduced from Article X utilized human tissue that was procured via our Biobank AB, which provides de-identified samples. This study was reviewed and deemed exempt by our XYZ Institutional Review Board. The BioBank protocols are in accordance with the ethical standards of our institution and with the 1964 Helsinki declaration and its later amendments or comparable ethical standards.

Authors are responsible for correctness of the statements provided in the manuscript. See also Authorship Principles. The Editor-in-Chief reserves the right to reject submissions that do not meet the guidelines described in this section.

Informed consent

All individuals have individual rights that are not to be infringed. Individual participants in studies have, for example, the right to decide what happens to the (identifiable) personal data gathered, to what they have said during a study or an interview, as well as to any photograph that was taken. This is especially true concerning images of vulnerable people (e.g. minors, patients, refugees, etc) or the use of images in sensitive contexts. In many instances authors will need to secure written consent before including images.

Identifying details (names, dates of birth, identity numbers, biometrical characteristics (such as facial features, fingerprint, writing style, voice pattern, DNA or other distinguishing characteristic) and other information) of the participants that were studied should not be published in written descriptions, photographs, and genetic profiles unless the information is essential for scholarly purposes and the participant (or parent/guardian if the participant is a minor or incapable or legal representative) gave written informed consent for publication. Complete anonymity is difficult to achieve in some cases. Detailed descriptions of individual participants, whether of their whole bodies or of body sections, may lead to disclosure of their identity. Under certain circumstances consent is not required as long as information is anonymized and the submission does not include images that may identify the person.

Informed consent for publication should be obtained if there is any doubt. For example, masking the eye region in photographs of participants is inadequate protection of anonymity. If identifying characteristics are altered to protect anonymity, such as in genetic profiles, authors should provide assurance that alterations do not distort meaning.

Exceptions where it is not necessary to obtain consent:

• Images such as x rays, laparoscopic images, ultrasound images, brain scans, pathology slides unless there is a concern about identifying information in which case, authors should ensure that consent is obtained.

• Reuse of images: If images are being reused from prior publications, the Publisher will assume that the prior publication obtained the relevant information regarding consent. Authors should provide the appropriate attribution for republished images.

Consent and already available data and/or biologic material

Regardless of whether material is collected from living or dead patients, they (family or guardian if the deceased has not made a pre-mortem decision) must have given prior written consent. The aspect of confidentiality as well as any wishes from the deceased should be respected.

Data protection, confidentiality and privacy

When biological material is donated for or data is generated as part of a research project authors should ensure, as part of the informed consent procedure, that the participants are made aware what kind of (personal) data will be processed, how it will be used and for what purpose. In case of data acquired via a biobank/biorepository, it is possible they apply a broad consent which allows research participants to consent to a broad range of uses of their data and samples which is regarded by research ethics committees as specific enough to be considered “informed”. However, authors should always check the specific biobank/biorepository policies or any other type of data provider policies (in case of non-bio research) to be sure that this is the case.

Consent to Participate

For all research involving human subjects, freely-given, informed consent to participate in the study must be obtained from participants (or their parent or legal guardian in the case of children under 16) and a statement to this effect should appear in the manuscript. In the case of articles describing human transplantation studies, authors must include a statement declaring that no organs/tissues were obtained from prisoners and must also name the institution(s)/clinic(s)/department(s) via which organs/tissues were obtained. For manuscripts reporting studies involving vulnerable groups where there is the potential for coercion or where consent may not have been fully informed, extra care will be taken by the editor and may be referred to the Springer Nature Research Integrity Group.

Consent to Publish

Individuals may consent to participate in a study, but object to having their data published in a journal article. Authors should make sure to also seek consent from individuals to publish their data prior to submitting their paper to a journal. This is in particular applicable to case studies.

A consent to publish form can be found here. (Download docx, 36 kB)

Summary of requirements

The above should be summarized in a statement and placed in a 'Declarations' section before the reference list under a heading of 'Consent to participate' and/or 'Consent to publish'. Other declarations include Funding, Competing interests, Ethics approval, Consent, Data and/or Code availability and Authors' contribution statements.

Please see the various examples of wording below and revise/customize the sample statements according to your own needs.

Sample statements for **"Consent to participate"**:

Informed consent was obtained from all individual participants included in the study.

Informed consent was obtained from legal guardians.

Written informed consent was obtained from the parents.

Verbal informed consent was obtained prior to the interview.

Sample statements for **"Consent to publish"**:

The authors affirm that human research participants provided informed consent for publication of the images in Figure(s) 1a, 1b and 1c.

The participant has consented to the submission of the case report to the journal.

Patients signed informed consent regarding publishing their data and photographs.

Sample statements if identifying information about participants is available in the article:

Additional informed consent was obtained from all individual participants for whom identifying information is included in this article.

Authors are responsible for correctness of the statements provided in the manuscript. See also Authorship Principles. The Editor-in-Chief reserves the right to reject submissions that do not meet the guidelines described in this section.

Images will be removed from publication if authors have not obtained informed consent or the paper may be removed and replaced with a notice explaining the reason for removal.

Research Data Policy and Data Availability Statements

This journal follows Springer Nature research data policy. Sharing of all relevant research data is strongly encouraged and authors must add a Data Availability Statement to original research articles.

Research data includes a wide range of types, including spreadsheets, images, textual extracts, archival documents, video or audio, interview notes or any specialist formats generated during research.

Data availability statements

All original research must include a data availability statement. This statement should explain how to access data supporting the results and analysis in the article, including links/citations to publicly archived datasets analysed or generated during the study. Please see our full policy here.

If it is not possible to share research data publicly, for instance when individual privacy could be compromised, this statement should describe how data can be accessed and any conditions for reuse. Participant consent should be obtained and documented prior to data collection. See our guidance on sensitive data for more information.

When creating a data availability statement, authors are encouraged to consider the minimal dataset that would be necessary to interpret, replicate and build upon the findings reported in the article.

Further guidance on writing a data availability statement, including examples, is available at: Data availability statements

Data repositories

Authors are strongly encouraged to deposit their supporting data in a publicly available repository. Sharing your data in a repository promotes the integrity, discovery and reuse of your research, making it easier for the research community to build on and credit your work.

See our data repository guidance for information on finding a suitable repository.

We recommend the use of discipline-specific repositories where available. For a number of data types, submission to specific public repositories is mandatory.

See our list of mandated data types.

The journal encourages making research data available under open licences that permit reuse. The journal does not enforce use of particular licences in third party repositories. You should ensure you have necessary rights to share any data that you deposit in a repository.

Data citation

The journal recommends that authors cite any publicly available data on which the conclusions of the paper rely. This includes data the authors are sharing alongside their publication and any secondary data the authors have reused. Data citations should include a persistent identifier (such as a DOI), should be included in the reference list using the minimum information recommended by DataCite (Dataset Creator, Dataset Title, Publisher [repository], Publication Year, Identifier [e.g. DOI, Handle, Accession or ARK]) and follow journal style.

See our further guidance on citing datasets.

Research data and peer review

If the journal that you are submitting to uses double-anonymous peer review and you are providing reviewers with access to your data (for example via a repository link, supplementary information or data on request), it is strongly suggested that the authorship in the data is also anonymised. There are data repositories that can assist with this and/or will create a link to mask the authorship of your data.

Support with research data policy

Authors who need help understanding our data sharing policy, finding a suitable data repository, or organising and sharing research data can consult our Research Data Helpdesk for guidance.

See our FAQ page for more information on Springer Nature's research data policy.

Consent to Participate

For all research involving human subjects, freely-given, informed consent to participate in the study must be obtained from participants (or their parent or legal guardian in the case of children under 16) and a statement to this effect should appear in the manuscript. In the case of articles describing human transplantation studies, authors must include a statement declaring that no organs/tissues were obtained from prisoners and must also name the institution(s)/clinic(s)/department(s) via which organs/tissues were obtained. For manuscripts reporting studies involving vulnerable groups where there is the potential for coercion or where consent may not have been fully informed, extra care will be taken by the editor and may be referred to the Springer Nature Research Integrity Group.

Consent to Publish

Individuals may consent to participate in a study, but object to having their data published in a journal article. Authors should make sure to also seek consent from individuals to publish their data prior to submitting their paper to a journal. This is in particular applicable to case studies.

A consent to publish form can be found here. (Download docx, 36 kB)

Summary of requirements

The above should be summarized in a statement and placed in a 'Declarations' section before the reference list under a heading of 'Consent to participate' and/or 'Consent to publish'. Other declarations include Funding, Competing interests, Ethics approval, Consent, Data and/or Code availability and Authors' contribution statements.

Please see the various examples of wording below and revise/customize the sample statements according to your own needs.

Sample statements for **"Consent to participate"**:

Informed consent was obtained from all individual participants included in the study.

Informed consent was obtained from legal guardians.

Written informed consent was obtained from the parents.

Verbal informed consent was obtained prior to the interview.

Sample statements for **"Consent to publish"**:

The authors affirm that human research participants provided informed consent for publication of the images in Figure(s) 1a, 1b and 1c.

The participant has consented to the submission of the case report to the journal.

Patients signed informed consent regarding publishing their data and photographs.

Sample statements if identifying information about participants is available in the article:

Additional informed consent was obtained from all individual participants for whom identifying information is included in this article.

Authors are responsible for correctness of the statements provided in the manuscript. See also Authorship Principles. The Editor-in-Chief reserves the right to reject submissions that do not meet the guidelines described in this section.

Images will be removed from publication if authors have not obtained informed consent or the paper may be removed and replaced with a notice explaining the reason for removal.

Research Data Policy and Data Availability Statements

This journal follows Springer Nature research data policy. Sharing of all relevant research data is strongly encouraged and authors must add a Data Availability Statement to original research articles.

Research data includes a wide range of types, including spreadsheets, images, textual extracts, archival documents, video or audio, interview notes or any specialist formats generated during research.

Data availability statements

All original research must include a data availability statement. This statement should explain how to access data supporting the results and analysis in the article, including links/citations to publicly archived datasets analysed or generated during the study. Please see our full policy here.

If it is not possible to share research data publicly, for instance when individual privacy could be compromised, this statement should describe how data can be accessed and any conditions for reuse. Participant consent should be obtained and documented prior to data collection. See our guidance on sensitive data for more information.

When creating a data availability statement, authors are encouraged to consider the minimal dataset that would be necessary to interpret, replicate and build upon the findings reported in the article.

Further guidance on writing a data availability statement, including examples, is available at: Data availability statements

Data repositories

Authors are strongly encouraged to deposit their supporting data in a publicly available repository. Sharing your data in a repository promotes the integrity, discovery and reuse of your research, making it easier for the research community to build on and credit your work.

See our data repository guidance for information on finding a suitable repository.

We recommend the use of discipline-specific repositories where available. For a number of data types, submission to specific public repositories is mandatory.

See our list of mandated data types.

The journal encourages making research data available under open licences that permit reuse. The journal does not enforce use of particular licences in third party repositories. You should ensure you have necessary rights to share any data that you deposit in a repository.

Data citation

The journal recommends that authors cite any publicly available data on which the conclusions of the paper rely. This includes data the authors are sharing alongside their publication and any secondary data the authors have reused. Data citations should include a persistent identifier (such as a DOI), should be included in the reference list using the minimum information recommended by DataCite (Dataset Creator, Dataset Title, Publisher [repository], Publication Year, Identifier [e.g. DOI, Handle, Accession or ARK]) and follow journal style.

See our further guidance on citing datasets.

Research data and peer review

If the journal that you are submitting to uses double-anonymous peer review and you are providing reviewers with access to your data (for example via a repository link, supplementary information or data on request), it is strongly suggested that the authorship in the data is also anonymised. There are data repositories that can assist with this and/or will create a link to mask the authorship of your data.

Support with research data policy

Authors who need help understanding our data sharing policy, finding a suitable data repository, or organising and sharing research data can consult our Research Data Helpdesk for guidance.

See our FAQ page for more information on Springer Nature's research data policy.